ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS-CHAVE

DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS - **NÍVEL BÁSICO**

RCC

ANQEP, IP
2021

Ficha técnica

Título:
Referencial de Competências-chave de Educação e Formação de Adultos – Nível Básico

Edição:
ANQEP

Coordenação da versão final:
Maria João Alves
Sandra Lameira

Autores da Área de Competências-chave de Cultura, Língua e Comunicação
Ana Luísa Gomes
Ana Maria Damião

Autores da Área de Competências-chave de Competência Digital
Alexandra Aguiar Teixeira
Daniela Andrade
Isabel Caetano
Rute Batista

Autores da Área de Competências-chave de Matemática, Ciências e Tecnologia
José Afonso
Mária Almeida

Autores da Área de Competências-chave de Cidadania e Empregabilidade
Lídia Castelo Branco
Maria de Fátima Botão
Teresa Duarte

Autores da Área de Competências-chave de Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem
Isa Figueira
Teresa Duarte
Vanina Marcelino

ISBN:
978-972-8743-86-4 (online)

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional

Índice

Nota Introdutória 5

1. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE CULTURA, LÍNGUA E COMUNICAÇÃO 9
   1.1. Fundamentação 9
   1.2. Apresentação do Referencial 14
   Nível B1 14
   Nível B2 22
   Nível B3 34

2. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE COMPETÊNCIA DIGITAL 45
   2.1. Fundamentação 45
   2.2. Apresentação do Referencial 50
   Nível B1 50
   Nível B2 55
   Nível B3 62

3. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA 71
   3.1. Fundamentação 71
   3.2. Apresentação do Referencial 75
   Nível B1 75
   Nível B2 82
   Nível B3 88

4. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE CIDADANIA E EMPREGABILIDADE 95
   4.1. Fundamentação 95
   4.2. Apresentação do referencial 98
   Nível B1 98
   Nível B2 104
   Nível B3 111

5. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE APRENDIZAGEM 119
   5.1. Fundamentação 119
   5.2. Apresentação do Referencial 122

Nota Introdutória

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., (ANQEP), no âmbito das suas competências, fez a revisão e a atualização do Referencial de Competências-Chave de Educação e Formação de Adultos – Nível Básico.

Para enquadrar esta revisão, a ANQEP recorreu à análise e à sistematização de um conjunto de referenciais e recomendações, quer nacionais quer internacionais, que identificam e valorizam as competências consideradas hoje essenciais para uma participação ativa dos cidadãos na sociedade e dos ativos no mercado de trabalho e para a aprendizagem contínua ao longo da vida.

Esta revisão baseia-se ainda na longa experiência de aplicação no terreno do Referencial, desde 2001, não obstante as atualizações e adaptações entretanto ocorridas e nos diversos contributos que, tanto a ANQEP, no âmbito do acompanhamento das modalidades de qualificação de adultos, como as equipas dos Centros Qualifica e das entidades formadoras têm vindo a dar.

A revisão do Referencial de Competências-chave (RCC) para o nível básico foi prevista e desenvolvida no âmbito da Agenda Europeia de Educação de Adultos (2017-2019), cuja implementação em Portugal é da responsabilidade da ANQEP, e enquadra-se na estratégia de desenvolvimento do Programa Qualifica como um dos elementos, de reconhecida importância, para a qualidade e relevância da qualificação de adultos em Portugal.

Esta revisão teve, assim, como principal objetivo atualizar o conteúdo do referencial, integrando as competências fundamentais para a capacitação dos adultos, e que se consideram necessárias à obtenção de uma qualificação escolar de nível básico, em resposta às múltiplas exigências que hoje se colocam à cidadania, ao trabalho e à aprendizagem ao longo da vida (ALV).

Este RCC vem introduzir um novo quadro orientador para o reconhecimento, validação e certificação de competências de nível básico e constitui uma base renovada para o desenho curricular de percursos de educação e formação de adultos (EFA e Formação Modular de nível básico). Também por essa via, passará a ser um guia de apoio à conceção da formação dos profissionais de educação e formação de adultos que intervêm nestes percursos de qualificação.

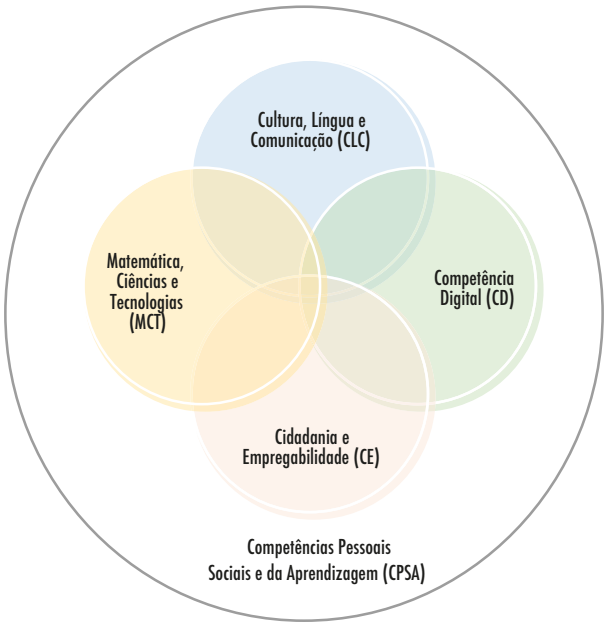
A atualização do RCC para o nível básico pretende, assim, melhorar a relevância das respostas de qualificação de adultos aos vários desafios atuais e futuros, pelo ritmo cada vez mais acelerado da mudança, e alinhar estas respostas com os referenciais e as recomendações nacionais e internacionais nesta matéria, facilitando inclusive o reconhecimento dessas competências num contexto de mobilidade acrescida. Acrescenta um novo conjunto de competências, de natureza pessoal e relacional, procurando com isso dar visibilidade a algumas das *soft skills* que são muito valorizadas no mercado de trabalho. Por outro lado, alarga a aplicação do referencial a um público-alvo mais abrangente, designadamente aos adultos com muito baixas qualificações e baixos níveis de literacia, permitindo a inclusão destes públicos em percursos de qualificação ao nível do B1.

Com efeito, tornar o RCC mais inclusivo foi uma das principais preocupações desta revisão. Pretende-se incentivar o acesso de adultos iletrados ou com níveis muito insuficientes de competências básicas – literacia, numeracia e competência digital – a percursos de formação qualificantes, nomeadamente a cursos EFA de nível B1, e com isso viabilizar a descontinuidade do Programa de Competências Básicas, que não confere certificação escolar.

O desenho do Referencial assenta numa organização em 4 + 1 áreas de competências-chave (ACC), sendo que a área de Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA) pode e deve ser demonstrada ou desenvolvida de forma transversal quando se trabalham as outras quatro áreas, quer em processos de RVCC quer em percursos de educação e formação, e não é considerada obrigatória para a obtenção da certificação escolar em qualquer dos níveis do básico. As áreas de competências-chave são as seguintes (cf. Figura 1):

– Cultura, Língua e Comunicação (CLC)
– Competência Digital (CD)
– Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)
– Cidadania e Empregabilidade (CE)
– Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA).

Figura 1 – Áreas de Competências-chave do novo Referencial de Competências-chave – Nível Básico



A estrutura do novo referencial é a que se apresenta na Tabela 1, identificando para cada uma das ACC as Unidades de Competência (UC) que a compõem, por nível de escolaridade. Cada ACC integra 12 UC, ou seja, quatro UC por nível de escolaridade – B1, B2 e B3 –, mantendo-se a estrutura de base do referencial em vigor à data e as cargas horárias correspondentes.

Reconhecendo a importância da competência multilingue, e a significativa valorização desta formação quer por parte dos próprios adultos quer pelos empregadores, prevê-se na ACC de Cultura, Língua e Comunicação a obrigatoriedade da certificação das duas UC de língua estrangeira nos níveis B2 e B3, o que hoje não acontece – acrescendo 50h no nível B2 e 100h no nível B3 –, podendo esta certificação ser obtida numa das quatro línguas – Inglês, Francês, Alemão ou Espanhol –, ainda que se recomende o Inglês como preferencial.

Tabela 1 – Estrutura do Novo Referencial de Competências-chave – Nível Básico

Áreas de Competências-chave (ACC)	Domínios da ACC	Nível Básico		
		B1	B2	B3
		Unidades de Competência (UC)		
Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	Oralidade	CLC_B1_A	CLC_B2_A	CLC_B3_A
	Leitura	CLC_B1_B	CLC_B2_B	CLC_B3_B
	Escrita	CLC_B1_C	CLC_B2_C	CLC_B3_C
	Linguagem não-verbal	CLC_B1_D	CLC_B2_D	CLC_B3_D
	Língua estrangeira	–	CLC_B2_LE_A	CLC_B3_LE_A
		–	CLC_B2_LE_B	CLC_B3_LE_B
	Carga horária	100	100+50 LE	200+100 LE
Competência Digital (CD)	Literacia da informação	CD_B1_A	CD_B2_A	CD_B3_A
	Comunicação e cidadania	CD_B1_B	CD_B2_B	CD_B3_B
	Criação de conteúdos	CD_B1_C	CD_B2_C	CD_B3_C
	Segurança e privacidade	CD_B1_D	CD_B2_D	CD_B3_D
	Carga horária	100	100	200
Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	Cálculo	MCT_B1_A	MCT_B2_A	MCT_B3_A
	Resolução de problemas	MCT_B1_B	MCT_B2_B	MCT_B3_B
	Espaço, forma e medida	MCT_B1_C	MCT_B2_C	MCT_B3_C
	Tratamento de informação	MCT_B1_D	MCT_B2_D	MCT_B3_D
	Carga horária	100	100	200
Cidadania e Empregabilidade (CE)	Cidadania em contexto pessoal e profissional	CE_B1_A	CE_B2_A	CE_B3_A
	Cidadania no contexto da economia e das instituições	CE_B1_B	CE_B2_B	CE_B3_B
	Trabalho, emprego, profissão e ALV	CE_B1_C	CE_B2_C	CE_B3_C
	Saúde,ambiente e cultura	CE_B1_D	CE_B2_D	CE_B3_D
	Carga horária	100	100	200
	Carga horária (total)	**400**	**450**	**900**
Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)		CPSA 1. Agir com autonomia		
		CPSA 2. Interagir com os outros		
		CPSA 3. Resolver problemas		
		CPSA 4. Aprender ao longo da vida		

O Referencial de Competências-chave assume ainda como pressupostos, os seguintes:

- a articulação horizontal entre todas as ACC definidas e a sua contextualização em situações de vida próximas dos adultos;
- a articulação vertical dos três níveis B1, B2 e B3, de modo a constituir uma estrutura de complexidade crescente;
- a flexibilidade na sua aplicação, que permita uma pluralidade de combinações de competências e de pontos de partida, bem como de diferentes ritmos e processos individuais de aprendizagem, adaptável à diversidade do público-alvo;

– a inclusão de adultos iletrados ou com baixos níveis de literacia, nomeadamente nas áreas de competência de Cultura, Língua e Comunicação (CLC), Competência Digital (CD) e Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT), inclusive capitalizando, para o percurso de B1, algumas das UFCD do Programa de Competências Básicas que os adultos já tenham concluído;
– a linha de continuidade, dentro do nível básico, nomeadamente na estrutura das AAC e cargas horárias associadas às UC do referencial em vigor à data, mas também com uma maior articulação com o RCC do nível secundário, com o objetivo de proporcionar uma mais fácil progressão na qualificação e certificação dos adultos.

Relativamente ao referencial em vigor à data, como se pode ver na Tabela 2, a estrutura assume uma clara correspondência entre as ACC.

Tabela 2 – Correspondência entre os Referenciais de Competências-chave – Nível Básico – em vigor à data e novo referencial

Áreas de Competências-chave (ACC)	
Em vigor à data	**Novo**
Linguagem e Comunicação (LC)	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	Competência Digital (CD)
Matemática para a Vida (MV)	Matemática, Ciências e Tecnologias (MCT)
Cidadania e Empregabilidade (CE)	Cidadania e Empregabilidade (CE)
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)

O novo referencial vem introduzir inovação sobretudo no conteúdo de cada uma das áreas, destacando-se, em particular:

– a valorização da comunicação em várias línguas, para além do português, e a competência para a sensibilidade e expressão culturais, na área de Cultura, Língua e Comunicação (CLC);
– a substituição da área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pela da Competência Digital (CD), alinhada com o Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital (QDRCD) (Despacho n.º 1088/2019, n.º 3), em termos de domínios e níveis de proficiência;
– a associação da competência matemática às competências básicas em ciências e tecnologia, com a área de Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT), numa aproximação ao que já previa o Quadro de Referência Europeu de 2006 das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida, e que se mantém na atual Recomendação do Conselho de 22 de maio de 2018 sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida;
– o ajustamento dos conteúdos e dos temas de Cidadania e Empregabilidade (CE) aos desafios atuais da sociedade portuguesa, europeia e global e a introdução de outros, associados à educação financeira e ao empreendedorismo;
– a criação de uma nova área que autonomiza e dá corpo às Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA), com o objetivo de promover a sua demonstração e o seu desenvolvimento nos processos de qualificação de adultos, ainda que não se considerem obrigatórias para efeitos de obtenção da certificação escolar de nível básico.

1. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE CULTURA, LÍNGUA E COMUNICAÇÃO

1.1. Fundamentação

As mudanças constantes dos mercados de trabalho e a crescente digitalização da sociedade, bem como uma maior mobilidade, conduzem à necessidade de um reforço das competências linguísticas da população e da aprendizagem de línguas estrangeiras.

De facto, a Recomendação do Conselho sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida, de 22 de maio de 2018, enfatiza a necessidade de a população aumentar o nível de competências básicas, tais como literacia, numeracia e competências digitais básicas, como resposta à evolução socioeconómica global.

A **competência da literacia** permite identificar, compreender, expressar, criar e interpretar conceitos, sentimentos, factos e opiniões, tanto oralmente como por escrito, ou seja, comunicar e interagir eficazmente com os outros.

De igual modo, **a capacidade de comunicar em várias línguas** de forma adequada e eficaz é uma das principais ferramentas de comunicação em sociedades e ambientes de trabalho multilingue.

Numa sociedade multicultural torna-se imprescindível desenvolver, igualmente, **a competência para a sensibilidade e expressão culturais,** as quais permitem a compreensão e o respeito pela expressão e comunicação criativa de ideias e significados em diferentes culturas e através de diferentes expressões.

Assim, torna-se imprescindível a existência da área de Competências-chave de *Cultura, Língua e Comunicação* que reconhece e certifica as competências-chave na dimensão cultural, da língua e da comunicação. Estas competências-chave edificam-se em redor da construção identitária de um adulto, constituída pela dimensão cultural da sua vida nas sociedades contemporâneas, pela dimensão associada à língua e pela dimensão comunicacional que cruza questões mediáticas, tecnológicas e sociais.

A atualização do RCC de Educação e Formação de Adultos de nível básico assenta numa organização em cinco áreas de competências-chave (ACC), sendo uma delas a de *Cultura, Língua e Comunicação* (CLC), a qual vem substituir a área de Competências-chave "Linguagem e Comunicação" (LC) em vigor à data e que acrescenta a dimensão cultural à da língua e da comunicação.

À semelhança do referencial anteriormente em vigor, o referencial de CLC encontra-se organizado em quatro Unidades de Competência (UC) de Língua Portuguesa para cada percurso (B1, B2 e B3) e em duas UC de Língua Estrangeira (LE) para o B2 e o B3. No entanto, o referencial de CLC distingue-se do em vigor à data pois:

- permite o alargamento das línguas estrangeiras para quatro línguas – Inglês, Francês, Alemão ou Espanhol, apesar do Inglês ser preferencial;
- está desenhado de acordo com os níveis de proficiência linguística do "Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas" (QECRL).;
- obriga à certificação das duas UC de língua estrangeira nos níveis B2 e B3, quer nos percursos EFA quer no processo de RVCC.

As UC de **Língua Portuguesa** encontram-se organizadas em quatro domínios: Oralidade, Leitura, Escrita e Linguagem não-verbal para cada um dos percursos (cf. Tabela 3), à semelhança da organização do Referencial de Competências-chave em vigor à data, visto estes domínios serem atos de comunicação. As UC dos diferentes níveis do mesmo domínio são idênticas, havendo uma alteração do contexto e do nível de complexidade da competência da comunicação, de nível para nível. A componente da cultura reflete-se nos diferentes contextos em que a comunicação se faz e nos recursos externos utilizados para o desenvolvimento das UC.

Tabela 3 – Estruturação das UC de Língua Portuguesa por nível e domínio

Domínios	B1	B2	B3
Oralidade	CLC_B1_A	CLC_B2_A	CLC_B3_A
Leitura	CLC_B1_B	CLC_B2_B	CLC_B3_B
Escrita	CLC_B1_C	CLC_B2_C	CLC_B3_C
Linguagem não-verbal	CLC_B1_D	CLC_B2_D	CLC_B3_D

Em Língua Portuguesa pretende-se demonstrar que existe uma alteração do contexto e do nível de complexidade da competência da comunicação, de nível para nível, apesar das UC dos diferentes níveis do mesmo domínio serem idênticas.

No **nível B1** pretende-se atingir/demonstrar as seguintes competências:

- ***Competência da oralidade*** (compreensão e expressão) que permite distinguir e produzir informação relevante em circunstâncias do quotidiano, pedir e dar informações, reclamar, expor conhecimentos, participar numa entrevista e participar numa discussão ou numa troca de impressões acerca de obras simples da literatura tradicional, de filmes, de vídeos ou de música;
- ***Competência da leitura*** que permite interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana, tais como preçários, ementas, horários, formulário de serviços, localizar cidades, moradas e números de telefone, assim como interpretar a mensagem contida em contos, fábulas, lendas, testemunhos e narrativas simples;
- ***Competência da escrita*** que permite escrever de modo legível e redigir textos curtos com finalidades informativo-funcionais, tais como pequenas cartas informais, pequenos anúncios de venda, elaborar uma lista de compras ou redigir um pequeno texto nas redes sociais, assim como redigir textos curtos e simples sobre contos, fábulas, lendas, testemunhos e narrativas simples;
- Interpretar e produzir ***linguagem não-verbal*** utilizada no quotidiano, tais como o significado dos diferentes sinais, dos símbolos, da mímica, das cores e dos sons.

No **nível B2** pretende-se atingir/demonstrar as seguintes competências:

- ***Competência da oralidade*** (compreensão e expressão) que permite distinguir a informação relevante, expor um tema, participar em conversas formais e informais, informar, descrever, exprimir sentimentos e emitir opiniões fundamentadas em discussões e debates, nomeadamente acerca de livros, de filmes, de vídeos, de música ou de obras de arte;

- ***Competência da leitura*** que permite interpretar textos de carácter informativo e reflexivo, tais como cartas, notícias, crónicas, entrevistas, textos publicitários, contos, lendas, livros com reduzido número de páginas ou excertos de livros, bem como construir uma opinião sobre o texto;
- ***Competência da escrita*** que permite produzir textos com finalidades específicas, tais como preencher formulários, redigir cartas, preencher questionários, redigir resumos, opiniões sobre obras lidas e relatos de experiências vividas;
- Interpretar e produzir ***linguagem não-verbal*** adequada a finalidades variadas, tais como a utilização de símbolos e ícones em cartazes, a utilização da mímica e a utilização da música.

No nível B3 pretende-se atingir/demonstrar as seguintes competências:

- ***Competência da oralidade*** (compreensão e expressão) que permite expor, explicar e argumentar em situações de discussão em diferentes contextos, fundamentando opiniões, nomeadamente acerca de livros, de obras de arte, de filmes, de vídeos e de música;
- ***Competência da leitura*** que permite interpretar textos de carácter informativo, reflexivo, argumentativo e literário e tirar ilações críticas sobre o texto lido, nomeadamente sobre a leitura integral de livros;
- ***Competência da escrita*** que permite escrever textos informativos, reflexivos e persuasivos, tais como comentários, textos de opinião acerca de obras literárias, obras de arte, filmes, vídeos e música, críticas, cartas, anúncios e relatórios;
- Interpretar e produzir ***linguagem não-verbal*** adequada a contextos diversificados, tais como em manifestações artísticas, num discurso persuasivo-argumentativo e relacionar símbolos e ícones com valores.

Cada UC de **Língua estrangeira** encontra-se organizada em quatro atividades comunicativas (compreensão oral, compreensão escrita, interação oral e produção escrita), concretizadas nas suas realizações (cf. Tabela 4). **Esta organização é consentânea com o QECRL, sendo o nível de proficiência linguística A1 atingido no final das duas UC de língua estrangeira do B2 e o nível A2 no final das duas UC de língua estrangeira do B3.**

As atividades comunicativas são as mesmas para as quatro UC de língua estrangeira havendo uma alteração do contexto, da temática e do nível de complexidade da competência da comunicação de nível para nível. Cada uma das atividades comunicativas corresponde a uma realização diferente (cf. Tabela 4).

Tabela 4 – Estruturação das UC de Língua Estrangeira por atividades comunicativas

Competência comunicativa
Compreensão oral – **Realização 1**
Compreensão escrita – **Realização 2**
Interação oral – **Realização 3**
Produção escrita – **Realização 4**

Pretende-se demonstrar que existe uma alteração do contexto, da temática e do nível de complexidade da competência da comunicação, de nível para nível em **língua estrangeira,** apesar das atividades comunicativas serem as mesmas para as quatro UC.

No **nível B2** pretende-se que os adultos interajam compreendendo e produzindo expressões simples, familiares e quotidianas do seu universo pessoal e relacionadas com a comunidade envolvente.

No **nível B3** pretende-se que os adultos interajam de modo simples em situações familiares e quotidianas relacionadas com o mundo do trabalho e com atividades de lazer, compreendendo e produzindo oralmente e por escrito, expressões frequentes nestes âmbitos.

A ACC de *Cultura, Língua e Comunicação* permite aos iletrados na área da Língua Portuguesa ter acesso às UC do nível B1, sendo a certificação das competências básicas desenvolvidas pelo adulto uma motivação para este prosseguir estudos.

Apresentação de cada uma das Unidades de Competência:

Na Tabela 5 podem observar-se todas as UC que integram o novo RCC de nível básico, com as correspondentes cargas horárias associadas.

Tabela 5 – UC da área de CLC por nível e carga horária correspondentes

Nível	Designação das UC	Carga horária correspondente
B1	CLC_B1_A. Interpretar e produzir discursos orais de carácter lúdico e informativo-funcional	25 h
	CLC_B1_B. Interpretar textos simples de interesse para a vida quotidiana	25 h
	CLC_B1_C. Produzir textos escritos com finalidades informativo-funcionais	25 h
	CLC_B1_D. Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano	25 h
B2	CLC_B2_A. Interpretar e produzir discursos orais adequados a diferentes contextos	25 h
	CLC_B2_B. Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo	25 h
	CLC_B2_C. Produzir textos escritos com finalidades específicas	25 h
	CLC_B2_D. Interpretar e produzir linguagem não-verbal adequada a finalidades variadas	25 h
	CLC_B2_LE_A. Compreender e usar oralmente e por escrito, expressões familiares e quotidianas do universo pessoal	25 h
	CLC_B2_LE_B. Compreender e usar oralmente e por escrito, expressões frequentes relacionadas com a comunidade envolvente	25 h
B3	CLC_B3_A. Interpretar e produzir discursos orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões	50 h
	CLC_B3_B. Interpretar textos de carácter informativo reflexivo, argumentativo e literário	50 h
	CLC_B3_C. Produzir textos escritos informativos, reflexivos e persuasivos	50 h
	CLC_B3_D. Interpretar e produzir linguagem não-verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal	50 h
	CLC_B3_LE_A. Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com o mundo do trabalho	50 h
	CLC_B3_LE_B. Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com atividades de lazer	50 h

A Tabela 6 explicita que a proposta de atualização da competência-chave CLC do Referencial de Competências-chave de nível básico permite a capitalização para as unidades **CLC_B1_A** e **CLC_B1_D** do percurso **B1** a quem tenha concluído, cumulativamente com aproveitamento, as UFCD de **Leitura e Escrita** do Programa de Formação em Competências Básicas do Catálogo Nacional de Qualificações, com os códigos **6737** (50 h), **6738** (50 h) e **6739** (50 h).

Tabela 6 – Correspondência entre o Programa de Formação em competências básicas e o Referencial de Competências-chave (capitalização de unidades já realizadas)

Competências básicas				B1		
Área	**UFCD**	**Carga horária**	→	**Área**	**UC/UCFD**	**Carga horária**
Leitura e Escrita	6737 +	50 h	→	CLC	CLC_B1_A – Oralidade	25 h
	6738 +	50 h		CLC	CLC_B1_D – Linguagem não-verbal	25 h
	6739	50 h				

Nível

Área de Competências-chave

Cultura, Língua e Comunicação

B1

1.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

1.2. Apresentação do Referencial

Nível B1

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B1_A – Interpretar e produzir discursos orais de carácter lúdico e informativo-funcional. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Selecionar informação relevante. R2 – Distinguir entre factos e opiniões. R3 – Produzir discursos breves. R4 – Participar em discussões.	• Variedade de vocabulário. • Fonética e Fonologia ▪ Fonema ▪ Sílaba • Classes de palavras ▪ Nome ▪ Adjetivo ▪ Verbo ▪ Advérbio ▪ Artigo ▪ Pronome ▪ Preposição • Morfologia e lexicologia ▪ Plural ▪ Género de nomes ▪ Graus dos adjetivos ▪ Verbos • Sintaxe ▪ Funções sintáticas: sujeito e predicado ▪ Frase imperativa ▪ Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Apelativa ▪ Informativa • Estilos e registos de linguagem.	• Identificar e descodificar vocabulário num processo de escuta ativa. • Adequar e relacionar a mensagem a um vasto leque de situações. • Adaptar o discurso ao longo do diálogo consoante as reações/ /respostas do interlocutor. • Usar linguagens não-verbais. • Pedir e dar informações. • Relatar vivências. • Exprimir opiniões e sentimentos.	• Proatividade. • Escuta ativa. • Curiosidade. • Empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Resiliência. • Colocar-se na perspetiva do outro. • Segurança e convicção nas suas opiniões.

Critérios de desempenho
Interpretar e produzir discursos orais de carácter lúdico e informativo-funcional
• Descodificando a mensagem essencial do discurso enunciado.
• Comunicando de forma clara, percetível e ajustada ao contexto.
• Intervindo no tempo certo e com pertinência.
• Acompanhando o discurso de entoação, ritmo e postura adequados ao contexto e ao público-alvo.

Contexto (uso da competência)
• Compreender a mensagem transmitida por um médico, um professor, um serviço público e a entidade patronal. • Compreender a mensagem transmitida pela audição de um conto, de uma fábula, de um testemunho, ou de uma narrativa simples. • Compreender a mensagem da letra de uma canção. • Relatar experiências de ordem pessoal, tais como descrever a casa, a família, o local de trabalho, o acesso a bens essenciais, episódios de ordem familiar ou profissional. • Expressar opiniões acerca de um conto, fábula, lenda, testemunho, acerca de um livro de complexidade reduzida, de um filme, de um vídeo, de uma obra de arte ou de uma música. • Apresentar oralmente uma reclamação junto de um serviço ou entidade. • Fazer oralmente a denúncia de uma situação a uma entidade competente. • Numa loja, explicar ao cliente o funcionamento de um produto/serviço. • Encomendar uma refeição por telefone. • Dar indicações de como chegar a um banco, a uma farmácia, a uma escola ou a um museu. • Participar numa entrevista como resposta a um pedido de emprego.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • Filmes, documentários. • Peças de noticiário televisivo ou radiofónico. • Mapas. • Imprensa escrita (jornais, revistas). • Contos, fábulas, lendas, testemunhos, narrativas simples, livros com reduzido número de páginas e de complexidade reduzida (impressos, *e-books,* audiolivros). • Canções. • Composições musicais. • Formulários de entrevistas de emprego.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B1_B – Interpretar textos simples de interesse para a vida quotidiana. ***Nível: B1***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Localizar informação e reconhecer vocabulário específico num documento funcional. R2 – Identificar a mensagem principal de um texto. R3 – Identificar a sequência e a causalidade de acontecimentos num texto.	• Variedade de vocabulário. • Regras de ortografia e pontuação. • Fonética e fonologia ▪ Fonema ▪ Sílaba • Classes de palavras ▪ Nome ▪ Adjetivo ▪ Verbo ▪ Advérbio ▪ Determinante e artigo ▪ Pronome ▪ Preposição • Morfologia e lexicologia ▪ Plural ▪ Género de nomes ▪ Graus de adjetivos ▪ Verbos • Sintaxe ▪ Funções sintáticas ▪ Frase imperativa • Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Fática ▪ Informativa	• Reconhecer a estrutura silábica das palavras. • Relacionar fonia com grafia. • Reconhecer os sinais de pontuação. • Identificar e descodificar vocabulário. • Identificar informação específica em documentos funcionais do quotidiano. • Identificar informação específica em textos literários tradicionais simples de leitura fácil (contos, lendas, fábulas).	• Proatividade. • Resiliência. • Curiosidade. • Autodisciplina/dedicação. • Organização.

Critérios de desempenho
Interpretar textos simples de interesse para a vida quotidiana
• Identificando a informação e o vocabulário específicos.
• Distinguindo a informação essencial da acessória.

Contexto (uso da competência)
• Interpretar preçários, ementas, posologias, rótulos e horários de transportes.
• Localizar o nome de cidades em mapas.
• Identificar as diferentes partes de um formulário de um banco, das finanças ou de outro serviço público.
• Identificar a ideia principal de anúncios escritos.
• Identificar as palavras-chave e a ideia principal de textos do património oral, tais como provérbios, adivinhas e lengalengas.
• Identificar a ideia principal de contos, lendas, testemunhos e narrativas simples, com o auxílio de símbolos visuais.

Recursos
• Preçários de produtos e serviços. • Ementas de restaurantes. • Posologias de medicamentos. • Rótulos de produtos e peças de vestuário. • Horários de transportes. • Mapas. • Dispositivos tecnológicos com acesso à internet. • Formulários diversos de serviços. • Jornais, cartazes, brochuras, guias de programação, avisos de correios e de outros serviços. • Provérbios, adivinhas e lengalengas. • Contos, lendas, testemunhos e narrativas simples ilustrados (impressos, *e-books,* audiolivros).

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B1_C – Produzir textos escritos com finalidades informativo-funcionais do quotidiano. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Redigir o texto. R2 – Rever o texto escrito.	• Alfabeto e grafemas. • Fonética e fonologia ▪ Fonema ▪ Sílaba • Mecanismos de textualização ▪ Caligrafia ▪ Ortografia e pontuação ▪ Vocabulário ▪ Construção frásica (concordância entre elementos) • Classes de palavras ▪ Nome próprio, comum e comum coletivo ▪ Adjetivo ▪ Verbo ▪ Advérbio ▪ Determinante e artigo ▪ Pronome ▪ Preposição • Morfologia e lexicologia ▪ Plural ▪ Género de nomes ▪ Graus de adjetivos ▪ Verbos • Sintaxe ▪ Funções sintáticas ▪ Frase imperativa • Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Fática ▪ Informativa	• Definir o tipo de texto. • Respeitar as regras de ortografia e de pontuação. • Verificar se as frases estão completas e com significado. • Verificar a correção ortográfica e de pontuação.	• Proatividade. • Iniciativa. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Curiosidade. • Autodisciplina/dedicação. • Segurança e convicção nas suas opiniões. • Autorreflexão. • Organização.

Critérios de desempenho
Produzir textos escritos com finalidades informativo-funcionais do quotidiano • Redigindo frases adequadas à finalidade do texto e de acordo com as regras de ortografia e de pontuação. • Organizando as frases em parágrafos. • Verificando se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas após a escrita do texto. • Identificando e corrigindo erros de ortografia e de pontuação.

Contexto (uso da competência)
• Redigir uma pequena carta ou *email* informal a familiares ou amigos. • Redigir um pequeno anúncio de venda de um produto. • Redigir um pequeno texto nas redes sociais. • Redigir textos com linguagem simples exprimindo opiniões ou sentimentos sobre contos, testemunhos, narrativas simples, filmes, vídeos, músicas ou obras de arte. • Elaborar uma lista de compras. • Legendar fotografias. • Preencher formulários de serviços, tais como banco, finanças e empresas de distribuição de eletricidade e água.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com processador de texto. • Imprensa escrita (jornais, revistas). • Contos, lendas, testemunhos e narrativas simples (impressos, *e-books,* audiolivros). • Vídeos, filmes. • Fotografias. • Canções. • Composições musicais.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B1_D - Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Associar códigos sonoros e gestuais a realidades quotidianas. R2 – Identificar símbolos e ícones universais. R3 – Utilizar mímica para transmitir uma mensagem.	• Linguagens não verbais ▪ Gestos ▪ Sons ▪ Números ▪ Imagens ▪ Símbolos ▪ Mímica	• Decifrar imagens em conformidade com a sua experiência de vida. • Reconhecer e usar linguagens simbólicas como representação do real. • Associar sons a realidades quotidianas. • Transmitir uma mensagem usando a mímica. • Usar ícones como forma de expressão e comunicação de sentimentos, realidades pessoais e sociais.	• Criatividade. • Empenho. • Segurança e convicção nas suas ações. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano
• Descodificando mensagens e sentimentos transmitidos.
• Comunicando mensagens e sentimentos.

Contexto (uso da competência)
• Interpretar os sinais de trânsito, sinais de localização, de aviso e de informação turística.
• Ao consultar um mapa, identificar os símbolos atribuídos a cidades, lugares, parques, reservas naturais, parques de campismo, entre outros.
• Associar sons a realidades quotidianas, tais como sons de carros em movimento, água a correr, manifestações, entre outras.
• Associar excertos musicais de filmes ou anúncios a sentimentos.
• Participar em jogos de mímica onde se representam provérbios, situações do quotidiano, profissões, entre outros.
• Identificar a mensagem de textos da literatura tradicional através da descodificação de símbolos visuais ou auditivos.

Recursos
• Sinalética variada para sinalizar locais, serviços.
• Mapas.
• Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
• Cartazes, anúncios, revistas, jornais, livros (impressos, *e-books,* audiolivros), vídeos, música.

Nível

Área de Competências-chave
Cultura, Língua e Comunicação

B2

1.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B2

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B2_A – Interpretar e produzir discursos orais adequados a diferentes contextos. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Selecionar informação relevante. R2 – Distinguir informação explícita de implícita. R3 – Planear e produzir discursos breves. R4 – Participar em discussões.	• Variedade e precisão de vocabulário. • Classes de palavras ▪ Verbo ▪ Determinante interrogativo ▪ Pronome indefinido ▪ Interjeição • Morfologia e lexicologia ▪ Derivação e composição ▪ Formas verbais finitas ▪ Formas verbais infinitas • Sintaxe ▪ Funções sintáticas ▪ Complemento direto e indireto ▪ Frase ativa e passiva ▪ Frase complexa e frase simples • Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Fática ▪ Apelativa ▪ Informativa • Estilos e registos de linguagem.	• Identificar e descodificar vocabulário num processo de escuta ativa. • Deduzir informação implícita a partir de pistas textuais de discursos. • Adequar e relacionar a mensagem a um vasto leque de situações. • Recolher e organizar informação. • Exprimir os sentimentos suscitados por diferentes situações. • Usar linguagens não verbais.	• Proatividade. • Escuta ativa. • Curiosidade. • Empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Resiliência. • Colocar-se na perspetiva do outro. • Segurança e convicção nas suas opiniões.

Critérios de desempenho
Interpretar e produzir discursos orais adequados a diferentes contextos
• Descodificando a mensagem essencial do discurso e respetiva finalidade. • Comunicando de forma clara, percetível e ajustada ao contexto. • Intervindo no tempo certo e com pertinência. • Acompanhando o discurso de entoação, ritmo e postura adequados ao contexto e ao público-alvo.

Contexto (uso da competência)
• Compreender a informação veiculada em debates, entrevistas, exposições e discussões em contexto pessoal e profissional. • Emitir opiniões fundamentadas em discussões e debates em locais de lazer e no local de trabalho. • Participar em conversas formais com colegas de trabalho ou com a entidade patronal. • Dar e solicitar informações de carácter pessoal e profissional numa entrevista de emprego. • Exprimir os sentimentos suscitados pela música, por um espetáculo ou por outra manifestação cultural. • Recontar histórias numa escola, biblioteca ou num lar. • Emitir opiniões fundamentadas acerca de livros.

Recursos
• Dispositivos eletrónicos com acesso à internet. • Filmes, documentários. • Peças de noticiário televisivo ou radiofónico. • Relatórios municipais. • Imprensa escrita (jornais, revistas). • Livros (impressos, *e-books,* audiolivros). • Canções. • Composições musicais. • Anúncios de locais de lazer. • Estudos de mercado. • Formulários de entrevistas de emprego.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B2_B – Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Localizar informação e reconhecer vocabulário específico num texto. R2 – Identificar a mensagem principal de um texto. R3 – Identificar a sequência e a causalidade de acontecimentos num texto. R4 – Exprimir uma opinião sobre o texto lido.	• Variedade e precisão de vocabulário. • Géneros textuais. • Técnicas de registo de informação. • Regras de ortografia e pontuação. • Fonética e fonologia ▪ Fonema ▪ Sílaba • Fluência da leitura. • Classes de palavras ▪ Nome ▪ Adjetivo ▪ Verbo • Determinante interrogativo ▪ Pronome ▪ Interjeição • Morfologia e lexicologia ▪ Modos e tempos verbais ▪ Derivação e composição • Sintaxe ▪ Funções sintáticas ▪ Frase ativa e passiva ▪ Frase simples e complexa ▪ Discurso direto e indireto • Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Fática ▪ Apelativa ▪ Informativa • Estilos e registos de linguagem.	• Identificar e descodificar vocabulário. • Detetar informação relevante, factual e não factual. • Localizar informação explícita e implícita. • Justificar as inferências realizadas. • Relacionar a estrutura do texto com a intenção e o conteúdo do mesmo. • Organizar a ordem lógica das ideias. • Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação. • Exprimir uma opinião crítica sobre o texto lido. • Expressar uma opinião crítica sobre o texto lido.	• Proatividade. • Resiliência. • Curiosidade. • Autodisciplina/dedicação. • Organização.

Critérios de desempenho
Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo
• Identificando a finalidade, a estrutura e o vocabulário específico.
• Distinguindo a informação essencial da acessória.
• Reconstruindo o significado global do texto.
• Realizando uma apreciação crítica sobre o texto lido.

Contexto (uso da competência)
• Identificar a informação de cartas, notícias, crónicas e entrevistas escritas. • Descodificar a mensagem escrita de textos publicitários. • Interpretar artigos de revistas. • Identificar textos informativos sobre alimentação, saúde e bem-estar. • Interpretar contos populares e lendas tradicionais, quadras populares, letras de canções, poemas, entre outros na forma escrita. • Ler integralmente e interpretar obras com reduzido número de páginas e complexidade reduzida.

Recursos
• Cartas. • Imprensa escrita (jornais, revistas). • Anúncios e folhetos publicitários. • Livros (impressos, *e-books,* audiolivros). • Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B2_C – Produzir textos escritos com finalidades específicas. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Planificar a escrita do texto. R2 – Redigir o texto. R3 – Rever o texto escrito.	• Características de diferentes géneros textuais. • Processos de textualização ▪ Ortografia ▪ Acentuação ▪ Pontuação e sinais auxiliares de escrita ▪ Construção frásica ▪ Coesão textual ▪ Marcadores discursivos ▪ Vocabulário específico • Classes de palavras ▪ Verbo ▪ Interjeição ▪ Determinante • Morfologia e lexicologia ▪ Modos e tempos verbais ▪ Derivação e composição • Sintaxe ▪ Funções sintáticas ▪ Frase ativa e passiva ▪ Discurso direto e indireto ▪ Frase simples e complexa • Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Fática ▪ Informativa • Características dos diferentes estilos e registos de linguagem.	• Definir a finalidade de um texto e o público-alvo. • Registar, organizar e hierarquizar as ideias de um texto. • Contextualizar o texto no tempo e no espaço. • Respeitar as regras de ortografia, de pontuação e os sinais auxiliares de escrita. • Respeitar as regras de morfologia e da sintaxe. • Verificar a correção linguística e ortográfica.	• Proatividade. • Iniciativa. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Curiosidade. • Autodisciplina/dedicação. • Segurança e convicção nas suas opiniões. • Autorreflexão. • Organização.

Critérios de desempenho
Produzir textos escritos com finalidades específicas • Organizando o texto de acordo com a sua finalidade e público-alvo. • Organizando o texto em parágrafos coesos, coerentes e adequados à sua finalidade, às regras de ortografia e aos sinais de escrita. • Verificando se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas após a sua redação. • Reordenando e reescrevendo partes do texto, se necessário.

Contexto (uso da competência)
• Preencher formulários de serviços diversos, tais como matrículas, impostos, pedidos de subsídio e empréstimos bancários. • Redigir cartas de reclamação a diversas entidades ou empresas. • Redigir reclamações em Livros de Reclamações. • Redigir cartas de resposta a um pedido de emprego. • Redigir cartas ou *emails* informais a amigos e familiares relatando experiências vivenciadas. • Redigir relatos de viagens realizadas. • Redigir relatos de experiências vividas. • Redigir resumos de livros lidos. • Redigir opiniões acerca de livros lidos. • Preencher questionários sobre o grau de satisfação com diversos serviços. • Redigir um pequeno texto a partir de uma imagem, de um som ou de uma composição musical.

Recursos
• Formulários de serviços diversos. • Anúncios na imprensa escrita (jornais, revistas). • Dispositivos tecnológicos com acesso à internet. • Folhetos publicitários. • Obras literárias (impressas, *e-books,* audiolivros). • Composições musicais. • Canções.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B2_D – Interpretar e produzir linguagem não-verbal adequada a finalidades variadas. *Nível: B2*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Associar a simbologia de linguagem icónica a atividades e serviços específicos. R2 – Relacionar o uso de linguagens não-verbais a códigos socioculturais. R3 – Identificar as linguagens não-verbais utilizadas em mensagens de teor persuasivo. R4 – Transmitir mensagens através do uso de diferentes linguagens não-verbais.	• Linguagens não-verbais ▪ Gestos ▪ Sons ▪ Números ▪ Imagens ▪ Símbolos ▪ Cores ▪ Mímica ▪ Música • Linguagem icónica. • Linguagem simbólica. • Esquemas e gráficos.	• Identificar atividades e serviços através de tipos de linguagem não-verbal. • Identificar realidades quotidianas e estados de espírito através de sons e trechos musicais. • Reconhecer e usar linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário. • Usar a mímica para transmitir uma situação vivida, imaginada ou um sentimento. • Usar uma linguagem icónica como forma de expressão e comunicação de valores éticos e culturais. • Reconhecer e usar a linguagem não-verbal como elemento de persuasão e de disseminação de valores.	• Criatividade. • Empenho. • Segurança e convicção nas suas ações. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Interpretar e produzir linguagem não-verbal adequada a finalidades variadas
• Descodificando mensagens, sentimentos e valores éticos e culturais transmitidos.
• Comunicando mensagens, sentimentos e valores éticos e culturais.

Contexto (uso da competência)
• No contexto de saúde pública, construir cartazes apenas com a utilização de símbolos e ícones para transmitir informações e alertas sobre a propagação de uma doença.
• Associar trechos musicais a estados de espírito, imagens e palavras.
• Transmitir situações vivenciadas através da mímica.
• Interpretar jogos de mímica.
• Na visita a uma exposição de arte, descodificar a mensagem transmitida por esculturas e pinturas.
• Identificar a mensagem de livros através da descodificação de símbolos visuais ou auditivos.

Recursos
• Cartazes. • Dispositivos tecnológicos com acesso à internet. • Música, sonoplastia. • Imprensa escrita (revistas). • Livros (impressos, *e-books,* audiolivros). • *Cartoons,* banda desenhada.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B2_LE_A – Compreender e usar oralmente e por escrito, expressões familiares e quotidianas do universo pessoal. *Nível: B2*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Compreender discursos orais. R2 – Compreender textos escritos. R3 – Interagir de forma simples. R4 – Redigir textos simples.	• Léxico ▪ Identificação pessoal ▪ Membros da família ▪ Aparência física das pessoas ▪ Traços de personalidade ▪ Vestuário ▪ Cores ▪ Formas ▪ Materiais ▪ Ocupações ▪ *Hobbies* ▪ Mobiliário ▪ Estações do ano ▪ Tempo atmosférico ▪ Atividades de lazer ▪ Festividades ▪ Dias da semana ▪ Meses do ano ▪ Datas ▪ Horas ▪ Números até 100 • Estruturas do funcionamento da língua ▪ Sons, entoações e ritmos da língua ▪ Símbolos fonéticos ▪ Nomes ▪ Pronomes ▪ Adjetivos ▪ Determinantes e artigo ▪ Elementos de ligação frásica ▪ Verbo • Funções da linguagem.	• Identificar e descodificar vocabulário num discurso oral. • Compreender perguntas e informações. • Identificar vocabulário familiar em textos escritos relacionados com o contexto familiar. • Escrever um texto simples. • Participar numa conversa. • Usar linguagens não-verbais.	• Proatividade. • Autonomia. • Curiosidade. • Iniciativa. • Escuta ativa. • Assertividade e empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Colocar-se na perspetiva do outro. • Abertura à mudança. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Autorreflexão. • Autodisciplina/dedicação.

Critérios de desempenho
Compreender e usar oralmente e por escrito, expressões familiares e quotidianas do universo pessoal
• Identificando a mensagem essencial do discurso oral, comunicada de forma clara e pausada num contexto familiar.
• Identificando a informação essencial num texto escrito curto e simples.
• Usando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
• Verificando se o texto está redigido com correção ortográfica e com o uso correto dos sinais de pontuação.

Contexto (uso da competência)
• Interagir e estabelecer contacto com turistas para apoio na localização de um endereço.
• Compreender informação simples no âmbito de um jogo lúdico.
• Preencher um formulário simples com informação pessoal em língua estrangeira.
• Responder em língua estrangeira a um *email, chat* ou mensagem de forma simples num contexto profissional ou pessoal.
• Na preparação de uma viagem, pesquisar e recolher informação/dados sobre uma cidade estrangeira.

Recursos
• Imprensa escrita (jornais, revistas) em língua estrangeira.
• Equipamentos tecnológicos com acesso à internet.
• Jogos sociais.
• Imagens, fotografias.
• Boletim meteorológico.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Designação da UC: CLC_B2_LE_B – Compreender e usar oralmente e por escrito, expressões frequentes relacionadas com a comunidade envolvente.

Nível: B2

Competências básicas		B1	
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Compreender discursos orais. R2 – Compreender textos escritos. R3 – Interagir de forma simples. R4 – Redigir textos simples.	• Léxico ▪ Lugares ▪ Edifícios ▪ Meios de transporte ▪ Tipos de comércio ▪ Locais de lazer ▪ Serviços (bancos, correios, entre outros) ▪ Passatempos ▪ Festividades ▪ Números até 200 • Estruturas do funcionamento da língua ▪ Sons, entoações e ritmos da língua ▪ Símbolos fonéticos ▪ Nomes ▪ Pronomes ▪ Adjetivos ▪ Determinantes e artigo ▪ Elementos de ligação frásica ▪ Verbo • Funções da linguagem.	• Identificar e descodificar vocabulário num discurso oral. • Compreender perguntas e informações relacionadas com a comunidade envolvente. • Identificar vocabulário familiar em textos escritos relacionados com lugares e serviços. • Participar numa conversa simples sobre assuntos relacionados com a comunidade envolvente. • Usar linguagens não-verbais. • Escrever um texto simples. • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação/dados.	• Proatividade. • Autonomia. • Curiosidade. • Iniciativa. • Escuta ativa. • Assertividade e empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Colocar-se na perspetiva do outro. • Abertura à mudança. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Autorreflexão. • Autodisciplina/dedicação.

Critérios de desempenho

Compreender e usar oralmente e por escrito, expressões frequentes relacionadas com a comunidade envolvente

- Identificando a mensagem essencial do discurso oral, comunicada de forma clara e pausada num contexto familiar.
- Identificando a informação essencial num texto escrito curto e simples.
- Usando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- Verificando se o texto está redigido com correção ortográfica e sintática e com o uso correto dos sinais de pontuação.
- Reescrevendo frases, se necessário.

Contexto (uso da competência)

- Interagir e estabelecer contacto com turistas para informar acerca dos serviços, meios de transporte e locais de lazer na comunidade envolvente.
- Numa deslocação ao estrangeiro, interagir com um vendedor para adquirir um produto.
- Preencher uma ficha de registo de hotel em língua estrangeira.
- Responder em língua estrangeira a um *email, chat* ou mensagem de forma simples.

Recursos

- Formulários, folhetos publicitários e informativos.
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Vídeos e imagens.

Nível

Área de Competências-chave

Cultura, Língua e Comunicação

B3

1.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B3

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B3_A – Interpretar e produzir discursos orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões. ***Nível: B3***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Selecionar informação relevante. R2 – Distinguir informação objetiva de subjetiva. R3 – Planear e produzir discursos. R4 – Participar em discussões.	• Variedade e precisão de vocabulário. • Géneros textuais. • Fonologia ▪ Processos fonológicos de inserção, de supressão e de alteração de segmentos • Sintaxe ▪ Pronome pessoal ▪ Funções sintáticas ▪ Divisão e classificação de orações ▪ Orações substantivas relativas • Lexicologia ▪ Neologismos ▪ Arcaísmos • Funções da linguagem ▪ Função expressiva ▪ Fática ▪ Apelativa ▪ Informativa ▪ Metalinguística • Estilos e registos de linguagem.	• Identificar o tema, os tópicos e as ideias-chave num processo de escuta ativa. • Relacionar o género do discurso com o seu objetivo comunicativo. • Recolher e organizar informação. • Identificar diferentes variedades geográficas da língua portuguesa. • Exprimir ideias e opiniões fundamentadas relativas aos discursos ouvidos. • Planear as exposições orais. • Realizar exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas. • Adequar e relacionar a mensagem para exprimir ideias, opiniões e apreciações críticas em diferentes contextos. • Usar linguagens não-verbais adequadas à mensagem.	• Proatividade. • Escuta ativa. • Curiosidade. • Empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Resiliência. • Colocar-se na perspetiva do outro. • Segurança e convicção nas suas opiniões.

Critérios de desempenho
Interpretar e produzir discursos orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões
• Descodificando a mensagem essencial do discurso e respetiva finalidade.
• Comunicando de forma clara, percetível, fundamentada e ajustada ao contexto.
• Intervindo no tempo certo, com pertinência e fundamentando opiniões.
• Acompanhando o discurso de entoação, ritmo e postura adequados ao contexto e ao público-alvo.

Contexto (uso da competência)
• Participar em conversas com amigos sobre temas de interesse social diverso, emitindo opiniões fundamentadas, nomeadamente sobre livros, obras de arte, música, vídeos e filmes. • Transmitir opiniões fundamentadas numa reunião de trabalho. • Emitir um discurso numa assembleia de carácter cívico. • Participar em sessões de leitura em voz alta. • Declamar poesia utilizando a entoação e o ritmo adequados aos poemas. • Descodificar a mensagem de discursos de propaganda publicitária. • Descodificar a mensagem de um discurso proferido em diversas variedades geográficas da língua portuguesa numa deslocação pelo país. • Transmitir oralmente uma notícia ouvida na rádio.

Recursos
• Dispositivos tecnológicos com acesso à internet. • Filmes, documentários. • Peças de noticiário televisivo ou radiofónico. • Relatórios municipais. • Imprensa escrita (jornais, revistas). • Folhetos informativos. • Textos literários (impressos, *e-books*, audiolivros).

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B3_B – Interpretar textos de carácter informativo, reflexivo, argumentativo e literário. *Nível: B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar temas e ideias principais e reconhecer vocabulário específico num texto. R2 – Identificar o sentido global de um texto. R3 – Identificar as partes e subpartes de um texto. R4 – Expressar pontos de vista e apreciações críticas sobre o texto lido.	• Variedade e precisão de vocabulário. • Géneros textuais. • Recursos expressivos para a construção de sentido de um texto. • Variação da língua. • Sintaxe ▪ Pronome pessoal ▪ Funções sintáticas ▪ Divisão e classificação de orações ▪ Orações substantivas relativas • Lexicologia ▪ Neologismos ▪ Arcaísmos • Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Fática ▪ Apelativa ▪ Informativa ▪ Metalinguística • Estilos e registos de linguagem.	• Identificar o uso de vocábulos especializados em contexto. • Identificar temas, ideias-chave, pontos de vista, causa e efeitos, factos e opiniões em textos de natureza diversa. • Reconhecer a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Realizar inferências e deduções a partir do texto. • Interpretar linguagem metafórica. • Relacionar diferentes variedades do português com contextos históricos e geográficos. • Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação. • Exprimir uma opinião crítica sobre o texto lido.	• Proatividade. • Resiliência. • Curiosidade. • Autodisciplina/dedicação. • Organização.

Critérios de desempenho
Interpretar textos de carácter informativo, reflexivo, argumentativo e literário
• Avaliando o conteúdo e forma do texto, tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação. • Reconhecendo a estrutura do texto. • Realizando uma apreciação crítica sobre o texto lido, expressando, de forma fundamentada, opiniões e apreciações e estabelecendo ligações entre o tema do texto e as vivências do leitor.

Contexto (uso da competência)
• Identificar a intencionalidade da mensagem contida em crónicas jornalísticas e literárias e expressar uma opinião fundamentada. • Interpretar a mensagem contida em textos narrativos e dramáticos, identificando o tipo de linguagem e os recursos estilísticos próprios deste tipo de textos. • Identificar a mensagem de um poema declamado. • Relacionar a intencionalidade de uma narrativa épica com o contexto histórico no qual se inscreve.

Recursos
• Crónicas jornalísticas e literárias, revistas, textos narrativos, poéticos e dramáticos (impressos, *e-books*, audiolivros). • Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B3_C – Produzir textos escritos informativos, reflexivos e persuasivos. ***Nível: B3***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Planificar a escrita do texto. R2 – Redigir o texto. R3 – Rever o texto escrito.	• Características de diferentes géneros textuais. • Propriedades de um texto ▪ Progressão temática ▪ Coerência ▪ Coesão • Processos de textualização ▪ Ortografia ▪ Acentuação ▪ Pontuação e sinais auxiliares de escrita ▪ Marcadores discursivos ▪ Vocabulário específico • Morfologia e lexicologia ▪ Modos e tempos verbais: formas finitas e não finitas ▪ Derivação e composição • Sintaxe ▪ Funções sintáticas ▪ Frase ativa e passiva ▪ Discurso direto e indireto ▪ Frase simples e complexa • Funções da linguagem ▪ Expressiva ▪ Fática ▪ Informativa ▪ Metalinguística	• Definir a finalidade de um texto e o seu género. • Registar, organizar e hierarquizar as ideias de um texto. • Contextualizar o texto no tempo e no espaço. • Respeitar as regras da morfologia e da sintaxe na produção. • Respeitar as regras de ortografia, de pontuação e os sinais auxiliares de escrita. • Resumir um texto à sua mensagem essencial. • Verificar se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. • Verificar a correção linguística e ortográfica.	• Proatividade. • Iniciativa. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Curiosidade. • Autodisciplina/dedicação. • Segurança e convicção nas suas opiniões. • Autorreflexão. • Organização.

Critérios de desempenho
Produzir textos escritos informativos, reflexivos e persuasivos
• Organizando o texto de acordo com a sua finalidade e público-alvo. • Verificando se o texto está redigido com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e com o uso correto dos sinais de pontuação. • Reescrevendo e reordenando partes do texto, se necessário.

Contexto (uso da competência)
• Redigir uma notícia sobre um acontecimento. • Redigir um diário. • Redigir um documento argumentando a favor da implementação de medidas de segurança no local de trabalho. • Redigir petições a organismos públicos. • Redigir requerimentos e reclamações a um serviço público ou privado. • Redigir um texto publicitário para venda de produto numa rede social. • Elaborar um relatório no âmbito da atividade profissional. • Redigir um texto de opinião acerca de um livro, de uma obra de arte, de um filme, de um vídeo ou de uma composição musical.

Recursos
• Anúncios na imprensa escrita (jornais, revistas). • Dispositivos tecnológicos com acesso à internet. • Folhetos. • Imagens. • Textos literários (impressos, *e-books*, audiolivros). • Composições musicais. • Canções.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Designação da UC: CLC_B3_D – Interpretar e produzir linguagem não-verbal adequada a contextos diversificados, de caráter restrito ou universal.

Nível: B3

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Identificar o papel da linguagem não-verbal em manifestações artísticas. R2 – Identificar o papel da linguagem não-verbal num discurso persuasivo-argumentativo. R3 – Relacionar símbolos universais de diferentes tipos de linguagem não-verbal com valores étnicos e culturais. R4 – Usar diferentes tipos de linguagem não-verbal em contextos formais e informais.	• Linguagens não-verbais ▪ Gestos ▪ Sons ▪ Números ▪ Imagens ▪ Símbolos ▪ Cores ▪ Mímica ▪ Música • Linguagem icónica. • Linguagem simbólica. • Discursos persuasivo-argumentativos. • Símbolos universais de diferentes tipos de linguagem não-verbal ▪ Gestos ▪ Sons ▪ Cores ▪ Números ▪ Outros	• Relacionar o tipo de linguagem não-verbal com a intenção das manifestações artísticas. • Relacionar o tipo de linguagem não-verbal com a mensagem de discursos persuasivo-argumentativos. • Reconhecer e usar linguagens simbólicas universais como elementos representativos dos valores étnicos e culturais. • Usar diferentes tipos de linguagem não-verbal para exprimir mundividências. • Adequar os tipos de linguagem não-verbal a contextos formais e informais.	• Criatividade. • Empenho. • Segurança e convicção nas suas ações. • Resiliência.

Critérios de desempenho

Interpretar e produzir linguagem não-verbal adequada a contextos diversificados, de caráter restrito ou universal

- Associando os diferentes tipos de linguagem não-verbal aos diferentes contextos e tipos de comunicação.
- Comunicando mensagens, sentimentos e valores éticos e culturais universais através de linguagem não-verbal.

Contexto (uso da competência)

- Identificar os elementos da linguagem não-verbal nas tendências de moda, teatro, música e artesanato.
- Recriar através de mímica uma cena vivida ou imaginada num jogo lúdico.
- Identificar mensagens através de gestos de personagens de filmes, de banda desenhada, teatro e ópera.
- Identificar mensagens não verbais numa entrevista de recrutamento.

Recursos

- Vídeos, cartazes e folhetos publicitários.
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Gravuras.
- Imprensa escrita (jornais, revistas).
- Livros ilustrados (impressos, *e-books,* audiolivros).
- Banda desenhada.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação			
Designação da UC: CLC_B3_LE_A – Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com o mundo do trabalho. *Nível: B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Compreender discursos orais. R2 – Compreender textos escritos. R3 – Interagir em situações estruturadas. R4 – Redigir textos simples.	• Léxico ▪ Profissões ▪ Atividades profissionais ▪ Locais de trabalho ▪ Carreiras profissionais ▪ Festividades ▪ Números até 1000 • Estruturas do funcionamento da língua ▪ Sons, entoações e ritmos da língua ▪ Símbolos fonéticos ▪ Nomes ▪ Pronomes ▪ Adjetivos-graus dos adjetivos ▪ Advérbios ▪ Determinantes e artigo ▪ Elementos de ligação frásica ▪ Verbo • Funções da linguagem	• Identificar e descodificar expressões e palavras-chave. • Compreender perguntas e informações relacionadas com o mundo do trabalho. • Identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados. • Entender a informação essencial de cartas simples e de diversos documentos acerca de assuntos rotineiros. • Participar numa conversa perguntando e respondendo sobre situações de rotina que lhe são familiares. • Usar linguagens não verbais. • Redigir textos relacionados com questões de necessidade imediata. • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação/dados.	• Proatividade. • Autonomia. • Curiosidade • Iniciativa. • Escuta ativa. • Assertividade e empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Colocar-se na perspetiva do outro. • Abertura à mudança. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Autorreflexão. • Autodisciplina/dedicação.

Critérios de desempenho
Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com o mundo do trabalho
• Identificando o contexto, a ideia principal e informações simples do discurso oral, comunicada de forma clara e pausada.
• Identificando a informação essencial num texto escrito curto e simples.
• Usando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público alvo.
• Verificando se o texto está redigido com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e com o uso correto dos sinais de pontuação.
• Reescrevendo frases e parágrafos, se necessário.

Contexto (uso da competência)
• Redigir cartas de candidatura a um emprego.
• Redigir notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos profissionais.
• Preencher um formulário simples com informação pessoal e sobre áreas de interesse.
• Responder a um *email* de trabalho de forma simples.

Recursos
• Dispositivos tecnológicos com acesso à internet. • Brochuras. • Anúncios de emprego. • Vídeos. • Gravuras. • Imprensa escrita (jornais, revistas) em língua estrangeira.

Área de Competências-Chave: Cultura, Língua e Comunicação

Designação da UC: CLC_B3_LE_B – Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com atividades de lazer.

Nível: B3

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Compreender discursos orais. R2 – Compreender textos escritos. R3 – Interagir em situações estruturadas. R4 – Redigir textos simples.	• Léxico ▪ Alimentos e bebidas ▪ Hábitos alimentares ▪ Passatempos ▪ Atividades de lazer ▪ Desporto ▪ Viagens ▪ Eventos culturais ▪ Eventos desportivos ▪ Eventos históricos ▪ Festividades ▪ Números • Estruturas do funcionamento da língua ▪ Sons, entoações e ritmos da língua ▪ Nomes ▪ Pronomes ▪ Adjetivos-graus dos adjetivos ▪ Advérbios ▪ Determinantes e artigo ▪ Elementos de ligação frásica ▪ Verbo ▪ Voz ativa e voz passiva ▪ Preposições ▪ Formação de palavras • Funções da linguagem.	• Identificar e descodificar expressões e palavras-chave num discurso oral. • Compreender perguntas e informações relacionadas com atividades de lazer. • Compreender orientações, instruções e avisos de segurança. • Participar numa conversa perguntando e respondendo sobre atividades de lazer. • Usar linguagens não-verbais. • Identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados redigidos numa linguagem quotidiana. • Compreender a informação essencial de cartas simples e de documentos. • Redigir textos relacionados com questões rotineiras ou de lazer. • Preencher formulários simples com informação pessoal e sobre áreas de interesse. • Justificar opiniões sobre o assunto de um texto escrito. • Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação/dados.	• Proatividade. • Autonomia. • Curiosidade • Iniciativa. • Escuta ativa. • Assertividade empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Colocar-se na perspetiva do outro. • Abertura à mudança. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Autorreflexão. • Autodisciplina/dedicação.

Critérios de desempenho
Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com atividades de lazer • Identificando o contexto, a ideia principal e informações simples do discurso oral, comunicada de forma clara e pausada. • Distinguindo a informação essencial da acessória em diferentes tipos de texto escrito. • Usando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo. • Verificando se o texto está redigido com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e com o uso correto dos sinais de pontuação. • Reescrevendo parágrafos e reordenando partes do texto, se necessário.

Contexto (uso da competência)
• Preencher grelhas de registo a partir da audição dos discursos orais. • Numa viagem ao estrangeiro, interagir com os habitantes locais para a obtenção de informação sobre uma determinada área de recreio e lazer. • Preencher um formulário pessoal de adesão a um ginásio em língua estrangeira. • Identificar sinalética que indica as condições de acessibilidade de parques, monumentos, museus ou outros. • Pesquisar e recolher informação/dados para planear uma visita autónoma em família ao estrangeiro. • Redigir um texto para partilhar numa rede social.

Recursos
• Dispositivos tecnológicos com acesso à internet. • Folhetos publicitários e informativos. • Vídeos, imagens. • Formulários. • Mapas. • Imprensa escrita (jornais, revistas) em língua estrangeira.

2. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE COMPETÊNCIA DIGITAL

2.1. Fundamentação

Vivemos numa sociedade cada vez mais digitalizada, em que dispositivos eletrónicos e plataformas *online* assumem um papel preponderante na forma de interagir com os outros. As competências digitais são necessárias para a vida quotidiana, seja no exercício de atividades rotineiras ou como fator determinante para o acesso a um mundo do trabalho cada vez mais digitalizado.

Por um lado, o aumento do acesso ilimitado à informação exige que os cidadãos adquiram e desenvolvam competências em literacia digital, dotando-os de capacidade de compreensão e avaliação dessa informação, promovendo assim uma opinião esclarecida e responsável. Por outro, a transformação digital do setor económico exige uma mão-de obra qualificada e com competências digitais adequadas à nova realidade.

Tendo em consideração as novas exigências decorrentes da transformação digital, foi necessário proceder à atualização da Área de Competências-chave (ACC) relativa às competências digitais. **Assim, a ACC de *Competência Digital* substitui a ACC de "Tecnologias de Informação e Comunicação" do referencial anteriormente em vigor.**

A *Competência Digital* já surgia no Quadro de Referência Europeu de 2006 das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida como uma das oito competências-chave. A atual Recomendação do Conselho sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida, de maio de 2018, refere, explicitamente, a necessidade de aumentar o nível de competências digitais básicas, tanto como base para uma maior aprendizagem quanto para reforçar o desenvolvimento de competências noutras áreas. Para responder às mudanças nos ambientes digitais e tecnológicos, esta Recomendação propõe que a definição de competência digital seja alinhada com o *European Digital Competence Framework (DigComp)*.

Portugal já adaptou o Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos (DigComp 2.1) à realidade nacional através da criação do Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital (QDRCD).

O QDRCD adapta os descritores do DigComp 2.1., traduzidos em resultados de aprendizagem em função da complexidade das tarefas, da autonomia e do domínio cognitivo dos cidadãos, estabelecendo cinco áreas de competência, designadamente i) Literacia de Informação, ii) Comunicação e Cidadania, iii) Criação de Conteúdos, iv) Segurança e Privacidade e v) Desenvolvimento de Soluções, e organizando-se em quatro níveis de proficiência – Básico, Intermédio, Avançado e Altamente Especializado.

O QDRCD define como **"Competência Digital a capacidade reconhecida para mobilizar os conhecimentos, as aptidões e as atitudes em contextos de trabalho, de desenvolvimento profissional, de educação e de desenvolvimento pessoal necessários para utilizar as tecnologias e meios digitais"** (cf. Despacho n.º 1088/2019, n.º 3).

Assim, a ACC *Competência Digital* parte desta definição e está estruturada com base nas quatro primeiras áreas de competência do QDRCD (cf. Tabela 7)**, correspondendo a quatro UC para os níveis B1, B2 e B3, sendo que a quinta área, Desenvolvimento de Soluções, por se tratar de uma competência transversal às restantes, foi diluída nas diferentes UC.**

Relativamente aos níveis de proficiência do QDRCD, optou-se por apenas abranger os níveis Básico (B1 e B2) e Intermédio (B3) estando, desta forma, mais ajustado ao grau de exigência requerido para cada um dos níveis.

A conceptualização e organização dos três níveis sustenta-se em critérios de progressiva autonomia e responsabilização, de reflexão e capacidade crítica e de colaboração no domínio das competências. No nível B1 os indivíduos deverão ser capazes de efetuar tarefas simples, com apoio permanente, sendo que no B2 já poderão realizar tarefas e rotinas associadas a problemas concretos com apoio pontual. No nível B3 os indivíduos deverão executar tarefas e rotinas associadas a problemas concretos com autonomia, sendo que no final do percurso deverão estar posicionados no nível intermédio do QDRCD.

Tabela 7 – Comparação das áreas de competência (QDRCD) e das unidades de competência para os níveis B1, B2 e B3

Áreas de Competência (QDRCD)	Competências (QDRCD)	Nível B1	Realizações	Nível B2	Realizações	Nível B3	Realizações
Literacia da Informação	1. Pesquisa e filtragem de informação 2. Avaliação da informação 3. Armazenamento e recuperação da informação	**CD_B1_A. Pesquisar e armazenar conteúdos digitais**	1. Identificar as necessidades de informação 2. Pesquisar informação 3. Distinguir fontes de informação 4. Armazenar a informação recolhida	**CD_B2_A. Pesquisar, analisar e organizar conteúdos digitais**	1. Identificar as necessidades de informação 2. Pesquisar dados, informação e conteúdo digital 3. Avaliar a relevância da fonte e do seu conteúdo 4. Armazenar e organizar dados, informação e conteúdo digital	**CD_B3_A. Analisar, organizar e recuperar conteúdos digitais**	1. Articular necessidades de informação, localizar e recuperar dados, informação e conteúdo digital 2. Avaliar a relevância da fonte e do seu conteúdo 3. Armazenar, gerir e organizar dados, informação e conteúdo digital
Comunicação e Cidadania	1. Interação através de tecnologias digitais 2. Partilha de informação e conteúdo 3. Cidadania através de tecnologias digitais 4. Colaboração através de tecnologias digitais 5. Código de conduta em ambiente digital 6. Gestão da identidade digital	**CD_B1_B. Comunicar através de tecnologias digitais**	1. Interagir através de tecnologias digitais 2. Utilizar um serviço digital público e/ou privado 3. Identificar normas de conduta em ambientes digitais 4. Identificar uma identidade digital 5. Identificar algumas formas de proteger os dados pessoais publicados *online*.	**CD_B2_B. Comunicar e interagir através de tecnologias digitais**	1. Partilhar informação através de tecnologias digitais 2. Utilizar serviços digitais públicos e privados 3. Aplicar normas de conduta em ambientes digitais 4. Proteger a sua identidade e reputação digital	**CD_B3_B. Comunicar e colaborar através de tecnologias digitais**	1. Colaborar através de tecnologias digitais 2. Utilizar serviços digitais públicos e privados 3. Aplicar normas de conduta em ambientes digitais 4. Gerir a sua identidade e reputação digital

Áreas de Competência (QDRCD)	Competências (QDRCD)	Nível B1	Realizações	Nível B2	Realizações	Nível B3	Realizações
Criação de Conteúdos	1. Produção de conteúdos digitais 2. Integração e reelaboração 3. Direitos de autor e licenças	**CD_B1_C. Criar conteúdos digitais simples**	1. Criar documentos de texto e/ou de cálculo 2. Integrar informação e conteúdo digital considerando os direitos de autor	**CD_B2_C. Criar e editar conteúdos digitais**	1. Criar e editar ficheiros de texto, cálculo, áudio e imagem 2. Integrar informação e conteúdo digital aplicando direitos de autor e licenças	**CD_B3_C. Criar e editar conteúdos digitais em diferentes formatos**	1. Produzir conteúdos digitais. 2. Integrar informação e conteúdo digital aplicando direitos de autor e licenças
Segurança e Privacidade	1. Proteção de dispositivos 2. Proteção de dados pessoais 3. Proteção da saúde 4. Proteção do meio ambiente	**CD_B1_D. Identificar riscos e ameaças em ambientes digitais**	1. Identificar formas de proteger dispositivos e conteúdo digital 2. Identificar formas para proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais 3. Reconhecer o impacto da utilização das tecnologias digitais sobre a saúde e o meio ambiente	**CD_B2_D. Proteger dispositivos e dados pessoais e identificar riscos para a saúde e meio ambiente**	1. Proteger dispositivos e conteúdo digital 2. Proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais 3. Identificar medidas de proteção em ambientes digitais relacionadas com a saúde e bem-estar 4. Identificar medidas de sustentabilidade ambiental	**CD_B3_D. Proteger dispositivos, dados pessoais, saúde e meio ambiente**	1. Proteger dispositivos e conteúdo digital 2. Proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais 3. Aplicar medidas de proteção em ambientes digitais relacionadas com a saúde e bem-estar 4. Aplicar medidas de sustentabilidade ambiental

Apresentação de cada uma das Unidades de Competência:

Na Tabela 8 podem observar-se todas as UC que integram o novo RCC de nível básico, na área da *Competência Digital* (CD), com as cargas horárias associadas.

Tabela 8 – UC da área da CD por nível e carga horária correspondentes

Nível	Designação das UC	Carga horária correspondente
B1	CD_B1_A. Pesquisar e armazenar conteúdos digitais	25 h
	CD_B1_B. Comunicar através de tecnologias digitais	25 h
	CD_B1_C. Criar conteúdos digitais simples	25 h
	CD_B1_D. Identificar riscos e ameaças em ambientes digitais	25 h
B2	CD_B2_A. Pesquisar, analisar e organizar conteúdos digitais	25 h
	CD_B2_B. Comunicar e interagir através de tecnologias digitais	25 h
	CD_B2_C. Criar e editar conteúdos digitais	25 h
	CD_B2_D. Proteger dispositivos e dados pessoais e identificar riscos para a saúde e meio ambiente	25 h
B3	CD_B3_A. Analisar, organizar e recuperar conteúdos digitais	50 h
	CD_B3_B. Comunicar e colaborar através de tecnologias digitais	50 h
	CD_B3_C. Criar e editar conteúdos digitais em diferentes formatos	50 h
	CD_B3_D. Proteger dispositivos, dados pessoais, saúde e meio ambiente	50 h

A Tabela 9 explicita que **o novo RCC de nível básico para a competência digital permite a capitalização para as UC CD_B1_A e UC CD_B1_C do percurso B1 a quem tenha concluído com aproveitamento a UFCD 6742 (50 horas) integrante do programa de Formação em Competências Básicas** do Catálogo Nacional de Qualificações.

Tabela 9 – Correspondência entre o Programa de Formação em competências básicas e o Referencial de Competências-chave (capitalização de unidades já realizadas)

Competências básicas				B1		
Área	UFCD	Carga horária	→	Área	UC/UCFD	Carga horária
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	6742 - Competências Básicas - Sensibilização às Tecnologias de Informação e Comunicação	50 h	→	Competência Digital (CD)	CD_B1_A - Pesquisar e armazenar conteúdos digitais	25 h
					CD_B1_C - Criar conteúdos digitais simples	25 h

Nível

Área de Competências-chave
Competência Digital

B1

2.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

2.2. Apresentação do Referencial

Nível B1

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B1_A – Pesquisar e armazenar conteúdos digitais. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar as necessidades de informação. R2 – Pesquisar informação. R3 – Distinguir fontes de informação. R4 – Armazenar a informação recolhida.	• Ambientes digitais. • Motor de busca. • Fontes de informação. • Ficheiro informático. • Transferência de ficheiros (*download*).	• Aceder a um dispositivo tecnológico (ex.: computador, *tablet*, *smartphone*) com acesso à internet. • Pesquisar com orientação num ambiente digital. • Identificar a fiabilidade das fontes. • Identificar o conteúdo principal da informação. • Guardar um ficheiro.	• Proatividade. • Responsabilidade. • Empenho. • Organização. • Resiliência. • Sentido crítico.

Critérios de desempenho
Pesquisar e armazenar conteúdos digitais
• Identificando motores de busca de informação.
• Realizando uma pesquisa orientada num ambiente digital.
• Utilizando ferramentas adequadas ao armazenamento de dados em ambientes digitais.

Contexto (uso da competência)
• Aceder a um portal de emprego e procurar ofertas na sua área profissional.
• Recolher informação fidedigna sobre um tema identificando as fontes.
• Armazenar numa pasta, ficheiros relacionados entre si (ex.: declaração de IRS, despesas de saúde, habitação).

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
• Portal de emprego.
• Sítio *web*.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B1_B – Comunicar através de tecnologias digitais. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Interagir através de tecnologias digitais. R2 – Utilizar um serviço digital público e/ou privado. R3 – Identificar normas de conduta em ambientes digitais. R4 – Identificar uma identidade digital. R5 – Identificar algumas formas de proteger os dados pessoais publicados *online*.	• Tecnologias digitais. • Meios de comunicação digital. • Serviços *online*. • Transferência de ficheiros (*download*). • Conta em serviços em linha (ex.: *email,* redes sociais, portais). • Autoria da informação digital. • Identidade digital. • Código de conduta em ambiente digital. • Formas de assédio virtual (*Cyberbullying*).	• Identificar meios de comunicação digital para determinada tarefa. • Realizar interações simples através de tecnologias digitais. • Utilizar ferramentas e tecnologias digitais. • Aceder a serviços digitais públicos e privados. • Identificar a autoria da informação digital. • Aplicar normas básicas de conduta adequadas à utilização de ambientes digitais. • Identificar formas de proteção da reputação *online*.	• Proatividade. • Responsabilidade. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empatia. • Resiliência. • Trabalho em equipa. • Assertividade. • Sentido crítico.

Critérios de desempenho
Comunicar através de tecnologias digitais
• Identificando e utilizando, com apoio, um serviço digital público e/ou privado promotor da participação ativa na sociedade.
• Identificando e utilizando tecnologias digitais para interagir com outros.
• Identificando práticas de referenciação e de atribuição de autoria.
• Identificando normas adequadas de comportamento ao utilizar tecnologias digitais e ao comunicar em ambientes digitais.
• Identificando uma identidade digital e algumas formas de proteger a reputação *online*.

Contexto (uso da competência)
• Utilizar, com apoio, um portal de serviço público (ex.: Finanças, Segurança Social).
• Preencher um formulário *online,* com apoio.
• Criar, com apoio, um endereço de *email*.
• Enviar um *email* ou SMS através de dispositivos eletrónicos.
• Reconhecer normas de conduta a seguir em ambientes digitais para interagir com outros (ex.: utilizar uma linguagem agradável, evitando erros ortográficos e comentários preconceituosos e/ou agressivos).
• Definir o perfil numa plataforma ou rede social sem publicar dados pessoais (morada, n.º telemóvel, outros).

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
• *Email*.
• Portais de serviço público e privado.
• Normas de conduta em ambientes digitais.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B1_C – Criar conteúdos digitais simples. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Criar documentos de texto e/ou de cálculo. R2 – Integrar informação e conteúdo digital considerando os direitos de autor.	• Conteúdos digitais (processador de texto, folha de cálculo). • Aplicações e programas digitais. • Regras de direitos de autor.	• Utilizar programas e aplicações que possibilitem a criação de conteúdos digitais simples. • Identificar regras simples de direitos de autor e licenças que se aplicam a dados, informação e conteúdo digital.	• Proatividade • Responsabilidade. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Organização. • Empenho. • Resiliência. • Sentido crítico. • Criatividade.

Critérios de desempenho
Criar conteúdos digitais simples
• Utilizando um programa/aplicação para criar um ficheiro de texto e/ou uma folha de cálculo.
• Reconhecendo conteúdo digital (informação, dados, programas) protegido por direitos de autor.

Contexto (uso da competência)
• Elaborar uma lista de compras utilizando o processador de texto ou folha de cálculo.
• Capturar em vídeo ou fotografia um evento da vida quotidiana através do recurso a um dispositivo móvel.
• Redigir uma carta utilizando o processador de texto.
• Utilizar fotografias de terceiros em publicações ou ficheiros criados, com autorização e identificação da fonte.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
• Processador de texto e folhas de cálculo.
• Programas/aplicações de captura de imagem/vídeo.
• Direitos de autor.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B1_D – Identificar riscos e ameaças em ambientes digitais. ***Nível: B1***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar formas de proteger dispositivos e conteúdo digital. R2 – Identificar formas para proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais. R3 – Reconhecer o impacto da utilização das tecnologias digitais sobre a saúde e o meio ambiente.	• Riscos e ameaças em ambientes digitais. • Medidas simples de segurança e proteção digital. • Medidas de proteção da informação pessoal e da privacidade. • Riscos para a saúde decorrentes da utilização de dispositivos digitais. • Impactos da utilização de dispositivos tecnológicos.	• Identificar medidas simples de segurança e proteção em ambientes digitais. • Identificar riscos e ameaças da utilização de tecnologias digitais para a saúde e bem-estar. • Reconhecer medidas que reduzam o impacto decorrente da utilização de dispositivos tecnológicos no meio ambiente.	• Proatividade. • Responsabilidade. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Sentido crítico. • Assertividade.

Critérios de desempenho
Identificar riscos e ameaças em ambientes digitais
• Reconhecendo medidas simples de segurança e proteção dos dispositivos e conteúdo digital.
• Reconhecendo formas de proteger os dados pessoais e a privacidade.
• Identificando medidas básicas de proteção da saúde e do meio ambiente ao utilizar os dispositivos digitais.

Contexto (uso da competência)
• Recusar pedidos de acesso duvidosos, mesmo quando enviados por *email* de um endereço conhecido ou familiar.
• Proteger a privacidade pessoal e de terceiros nas redes sociais.
• Reconhecer ameaças *online* (comerciais, morais, sexuais e de agressividade), como discursos de ódio ou *bullying*.
• Identificar os riscos para a saúde decorrentes da utilização prolongada de dispositivos digitais móveis, nomeadamente para a visão ou postura.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
• *Email*.
• Redes sociais.
• Políticas de privacidade.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Nível

Área de Competências-chave
Competência Digital

B2

2.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B2

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B2_A - Pesquisar, analisar e organizar conteúdos digitais.			
Nível: B2			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar as necessidades de informação. R2 – Pesquisar dados, informação e conteúdo digital. R3 – Avaliar a relevância da fonte e do seu conteúdo. R4 – Armazenar e organizar dados, informação e conteúdo digital.	• Ambientes digitais. • Motores de busca. • Fontes de informação. • Tipos de conteúdo digital • Ficheiro informático. • Transferência de ficheiros (*download* e *upload*). • Armazenamento virtual de dados (*cloud*). • Suporte físico (ex.: *pen* de memória USB, disco externo).	• Manusear o dispositivo tecnológico (ex.: computador, *tablet, smartphone*) com acesso à internet. • Selecionar os ambientes digitais relativos à pesquisa. • Identificar fontes de dados credíveis. • Organizar e armazenar dados em ambientes digitais.	• Proatividade. • Organização. • Autonomia, e apoio pontual, na execução de tarefas simples. • Sentido crítico. • Responsabilidade. • Empenho. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Pesquisar, analisar e organizar conteúdos digitais
• Identificando as necessidades de informação em ambientes digitais.
• Identificando e utilizando motores de busca de informação.
• Identificando a importância da credibilidade, fiabilidade e autenticidade da fonte.
• Utilizando ferramentas adequadas à organização, armazenamento e recuperação de dados em ambientes digitais.

Contexto (uso da competência)
• Procurar emprego pesquisando informação numa lista de portais de emprego.
• Encontrar portais de emprego na loja de aplicações do *smartphone,* aceder e navegar nesses portais.
• Pesquisar informação credível em várias fontes sobre uma determinada temática.
• Reconhecer, de entre os vários *emails* que entram na sua caixa de correio, aquele que diz respeito a um assunto que corresponde a uma questão já colocada a uma entidade.
• Criar e organizar uma pasta com documentos relacionados entre si (ex.: declarações de IRS, despesas).

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
• Portais de emprego.
• *Email.*
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B2_B – Comunicar e interagir através de tecnologias digitais. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Partilhar informação através de tecnologias digitais. R2 – Utilizar serviços digitais públicos e privados. R3 – Aplicar normas de conduta em ambientes digitais. R4 – Proteger a sua identidade e reputação digital.	• Tecnologias digitais. • Meios de comunicação digital. • Serviços *online*. • Transferência de ficheiros (*download* e *upload*). • Tipos de conteúdo digital. • Conta em serviços em linha (ex.: *email,* redes sociais, portais). • Práticas de referenciação e de atribuição de autoria. • Identidade digital. • Armazenamento digital (*cloud*). • Código de conduta em ambiente digital. • Formas de assédio virtual (*Cyberbullying*).	• Selecionar meios de comunicação digital para determinada tarefa. • Realizar interações através de tecnologias digitais. • Manusear tecnologias digitais para partilha de dados, informação e conteúdo. • Utilizar ferramentas e tecnologias digitais. • Pesquisar em serviços digitais públicos e privados. • Identificar a autoria da informação digital. • Aplicar normas básicas de conduta adequadas à utilização de ambientes digitais. • Identificar formas de proteção da reputação *online*.	• Proatividade. • Trabalho em equipa. • Assertividade. • Responsabilidade. • Empatia. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Sentido crítico.

Critérios de desempenho
Comunicar e interagir através de tecnologias digitais
• Identificando e utilizando serviços digitais públicos e privados que promovam a participação ativa na sociedade.
• Identificando práticas de referenciação e de atribuição de autoria.
• Identificando normas adequadas de comportamento.
• Identificando uma identidade digital e ilustrando algumas formas de proteger a reputação *online*.

Contexto (uso da competência)
• Solicitar informação a uma entidade com recurso ao *email*.
• Preencher formulários *online,* com apoio.
• Participar, com apoio, em ambientes de discussão (ex.: fóruns).
• Anexar fotos ou ficheiros a um *email* ou enviá-los via redes sociais.
• Agendar reuniões através de sistemas *online*.
• Publicar um texto numa rede social, tendo em conta as normas de conduta a seguir em ambientes digitais para colaborar, partilhar e interagir com outros.
• Identificar o autor na partilha de um conteúdo digital.
• Identificar as condições dos serviços que subscreve.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • *Email*. • Portais de serviço público e privado. • Redes sociais e fóruns. • Normas de conduta em ambientes digitais. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B2_C – Criar e editar conteúdos digitais. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Criar e editar ficheiros de texto, cálculo, áudio e imagem. R2 – Integrar informação e conteúdo digital aplicando direitos de autor e licenças.	• Conteúdos digitais (texto, cálculo, som, imagem). • Aplicações e programas digitais. • Ferramentas de edição. • Regras, licenças e direitos de autor.	• Distinguir diferentes meios digitais através da criação de conteúdo digital. • Identificar programas ou aplicações utilizadas para modificar ou integrar novo conteúdo e informação. • Criar conteúdos simples. • Identificar regras simples de direitos de autor e licenças que se aplicam a dados, informação e conteúdo digital.	• Proatividade. • Organização. • Responsabilidade. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Criatividade.

Critérios de desempenho
Criar e editar conteúdos digitais
• Identificando os programas e aplicações que possam ser utilizados para modificar, ou integrar, novo conteúdo e informação em ficheiros digitais. • Utilizando programas ou aplicações específicas. • Utilizando notas de referência em textos/informação proveniente de terceiros.

Contexto (uso da competência)
• Utilizar um processador de texto para criar um texto criativo (ex.: sobre viagem, local, família, *hobbies*), incluindo imagens, identificando as fontes e utilizando notas de referência. • Utilizar uma folha de cálculo para calcular as despesas mensais. • Construir uma apresentação multimédia simples combinando texto, imagens e som, referenciando a autoria de terceiros. • Fotografar ou filmar uma reunião familiar.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • Processador de texto, folhas de cálculo, apresentação de multimédia, outro. • Programas, aplicações de vídeos, animações, outros. • Direitos de autor e licenças. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital

Designação da UC: CD_B2_D – Proteger dispositivos e dados pessoais e identificar riscos para a saúde e meio ambiente.

Nível: B2

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Proteger dispositivos e conteúdo digital. R2 – Proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais. R3 – Identificar medidas de proteção em ambientes digitais relacionadas com a saúde e bem-estar. R4 – Identificar medidas de sustentabilidade ambiental.	• Riscos e ameaças em ambientes digitais. • Medidas de segurança e proteção digital (ex.: *softwares* de proteção, programas). • Políticas de privacidade. • Medidas de proteção da informação pessoal. • Proteção da saúde e do bem-estar em ambientes digitais. • Medidas tecnológicas digitais de proteção do meio ambiente. • Reutilização e reciclagem de dispositivos tecnológicos.	• Identificar riscos e ameaças em ambientes digitais. • Selecionar formas de proteger os dispositivos e conteúdo digital. • Identificar riscos e ameaças da utilização de tecnologias digitais para a saúde e bem-estar. • Identificar os impactos ambientais decorrentes das tecnologias digitais e da sua utilização.	• Sentido crítico. • Responsabilidade. • Autonomia. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Proatividade.

Critérios de desempenho

Proteger dispositivos e dados pessoais e identificar riscos para a saúde e meio ambiente

- Aplicando, com orientação, medidas pré-definidas de segurança e proteção dos dispositivos e conteúdo digital.
- Aplicando, com orientação, formas de proteger os dados pessoais e privacidade em ambientes digitais.
- Adotando medidas básicas de proteção.

Contexto (uso da competência)

- Ativar um antivírus num dispositivo tecnológico (ex.: computador, *tablet, smartphone*), seguindo as instruções "passo a passo".
- Recusar pedidos de instalação de *software* duvidosos, mesmo quando enviados por *email* de um endereço conhecido ou familiar.
- Proteger uma pasta pessoal com uma palavra-passe num computador partilhado.
- No perfil de uma rede social, identificar as definições que dizem respeito à privacidade.
- Na audição de música num dispositivo eletrónico, regular o som de forma a não prejudicar a saúde.
- Reconhecer ameaças *online* (comerciais, morais, sexuais e de agressividade), caso de discursos de ódio ou *bullying*.
- Reduzir o consumo de energia de um dispositivo tecnológico (ex.: computador portátil, *tablet*), seguindo as instruções de utilização.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • *Software* de proteção (antivírus). • *Email*. • Redes sociais. • Políticas de privacidade. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Nível

Área de Competências-chave

Competência Digital

B3

2.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B3

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B3_A - Analisar, organizar e recuperar conteúdos digitais. ***Nível: B3***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Articular necessidades de informação, localizar e recuperar dados, informação e conteúdo digital. R2 – Avaliar a relevância da fonte e do seu conteúdo. R3 – Armazenar, gerir e organizar dados, informação e conteúdo digital.	• Ambientes digitais. • Motores de busca. • Filtros de pesquisa dos motores de busca. • Tipos de conteúdo digital. • Tipos de ficheiros informáticos. • Transferência de ficheiros (*download* e *upload*). • Armazenamento virtual de dados (*cloud*). • Suporte físico (ex.: *pen* de memória USB, disco externo).	• Manusear o dispositivo tecnológico com acesso à internet. • Selecionar os ambientes digitais relativos à pesquisa. • Aplicar filtros aos motores de busca de informação. • Criar e/ou atualizar estratégias pessoais de pesquisa. • Analisar, comparar e avaliar criticamente a credibilidade das fontes, informação e conteúdo digital. • Tratar e organizar os dados recolhidos em diferentes formatos. • Gravar ficheiros. • Converter ficheiros em outros formatos. • Organizar, armazenar e recuperar informação e conteúdo digital. • Organizar e processar a informação num ambiente estruturado.	• Proatividade. • Planeamento e organização. • Autonomia. • Sentido crítico. • Responsabilidade. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Analisar, organizar e recuperar conteúdos digitais   • Distinguindo diferentes ambientes digitais para obtenção de informação e dados específicos.   • Aplicando filtros em motores de busca de informação em ambientes digitais.   • Identificando a credibilidade, fiabilidade e autenticidade das diferentes fontes de informação acerca do mesmo tema em ambientes digitais.   • Selecionando, de entre diferentes fontes de informação e de conteúdo digital, as que se adequam ao pretendido.   • Selecionando documentos de diversos formatos, organizando-os em pastas personalizadas.   • Aplicando ferramentas adequadas à organização, armazenamento e recuperação de dados.

Contexto (uso da competência)
• Aplicar filtros de pesquisa em motores de busca, em jornais, ou outros, de modo a obter a informação pretendida. • Procurar cursos de formação adequados às necessidades e solicitar informação às instituições que os oferecem para se candidatar *online*. • Distinguir *emails* de origem conhecida (ex.: de amigos) de *emails* de outras origens (ex.: publicidade não solicitada). • Converter um documento de texto, imagem, ou outro, para PDF. • Gravar a informação pesquisada sobre *marketing,* em formato de texto, PDF e vídeo, numa pasta devidamente identificada.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • Portais de notícias e motores de busca. • *Email*. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B3_B – Comunicar e colaborar através de tecnologias digitais. ***Nível: B3***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Colaborar através de tecnologias digitais. R2 – Utilizar serviços digitais públicos e privados. R3 – Aplicar normas de conduta em ambientes digitais. R4 – Gerir a sua identidade e reputação digital.	• Tecnologias digitais. • Meios de comunicação digital. • Serviços *online*. • Transferência de ficheiros (*download* e *upload*). • Tipos de conteúdo digital. • Conta em serviços em linha (ex.: *email,* redes sociais, portais). • Práticas de referenciação e de atribuição de autoria. • Identidade digital. • Armazenamento digital (*cloud*). • Código de conduta em ambiente digital. • Ciberespaço. • Normas de acessibilidade digital. • Formas de assédio virtual (*Cyberbullying*).	• Selecionar meios de comunicação digital para determinada tarefa. • Interagir com outros através de tecnologias digitais. • Manusear tecnologias digitais para partilha de dados, informação e conteúdo. • Utilizar ferramentas e tecnologias digitais. • Pesquisar em serviços digitais públicos e privados. • Referenciar e atribuir autoria da informação digital. • Aplicar normas de conduta adequadas à utilização de ambientes digitais. • Distinguir formas de proteção da reputação *online*.	• Trabalho em equipa. • Proatividade. • Colaboração e cooperação. • Assertividade. • Responsabilidade. • Autonomia.

Critérios de desempenho
Comunicar e colaborar através de tecnologias digitais
• Utilizando ferramentas e tecnologias digitais adequadas a processos colaborativos, aplicando normas de comportamento e estratégias de comunicação.
• Selecionando e utilizando serviços digitais públicos e privados que promovam a autocapacitação e a participação ativa na sociedade.
• Aplicando normas de conduta adequadas à utilização de ambientes digitais, respeitando o conjunto de valores de convivência cidadã.
• Gerindo a identidade digital, identificando formas de proteger a reputação *online*.
• Descrevendo práticas de referenciação e de atribuição de autoria específicas.

Contexto (uso da competência)
• Solicitar informação, por *email*, sobre o horário de atendimento junto de entidades, e reencaminhar a resposta para colegas. • Apresentar uma sugestão de melhoria de serviço através do preenchimento de um formulário *online*. • Fazer *upload* e *download* de documentos de e para portais de organismos públicos *online*. • Participar num fórum de discussão *online* sobre proteção do ambiente. • Na elaboração de um trabalho em grupo ou equipa partilhar documentos usando um sistema de armazenamento na nuvem. • Apagar o histórico do dia após utilizar o motor de busca. • Identificar as condições dos serviços que se subscreve.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • *Email*. • Portais de serviço público. • Redes sociais e fóruns. • Normas de conduta em ambientes digitais. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B3_C – Criar e editar conteúdos digitais em diferentes formatos. ***Nível: B3***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Produzir conteúdos digitais R2 – Integrar informação e conteúdo digital aplicando direitos de autor e licenças.	• Aplicações e programas digitais: ▪ Imagem ▪ Vídeo ▪ Texto ▪ Cálculo e representação gráfica • Ferramentas de edição. • Formatos de ficheiros de imagem e vídeo. • Direitos de autor. • Tipos de licenças aplicadas a programas, aplicações e conteúdo digital.	• Distinguir diferentes meios digitais através da criação de conteúdo digital. • Utilizar programas ou aplicações para modificar conteúdos digitais. • Criar documentos estruturados. • Realizar operações de manipulação e de edição de imagem e de vídeo. • Tratar e manipular dados, em forma de tabelas e gráficos. • Respeitar as regras de direitos de autor e licenças que se aplicam a dados, informação e conteúdo digital. • Aplicar métodos de referenciação ao utilizar conteúdo digital.	• Planeamento e organização. • Autonomia. • Responsabilidade. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência. • Criatividade.

Critérios de desempenho
Criar e editar conteúdos digitais em diferentes formatos
• Distinguindo diferentes meios digitais.
• Distinguindo diferentes regras e direitos de autor e licenças que se aplicam a dados, informação e conteúdo digital.
• Aplicando regras de direitos de autor.

Contexto (uso da competência)
• Preparar uma apresentação multimédia com diferentes conteúdos digitais (texto, som, imagem e vídeo).
• Utilizar programa/aplicação para criar ficheiros de texto, utilizando as regras de formatação, de correção ortográfica e de referenciação das fontes.
• Na candidatura a um emprego, criar uma carta de apresentação e o *curriculum vitae* com recurso a ficheiro de texto (ex.: *Europass; templates*) ou a vídeo.
• Analisar as despesas mensais e poupanças através de tabelas e gráficos numa folha de cálculo.
• Escolher, entre diversas aplicações e programas *open source,* um(a) que permita elaboração de vídeos ou de animações que possam ser reproduzidos ou partilhados numa rede social.
• Tratar imagens ou fotografias para organizar um álbum de fotografias temáticas (ex.: família, viagem, natureza).

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • Processador de texto, folhas de cálculo, apresentação multimédia, outros. • Programas e aplicações de vídeos e animação. • Direitos de autor e licenças. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Competência Digital			
Designação da UC: CD_B3_D – Proteger dispositivos, dados pessoais, saúde e meio ambiente.			
Nível: B3			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Proteger dispositivos e conteúdo digital. R2 – Proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais. R3 – Aplicar medidas de proteção em ambientes digitais relacionadas com a saúde e bem-estar. R4 – Aplicar medidas de sustentabilidade ambiental.	• Riscos e ameaças em ambientes digitais. • Medidas de segurança e proteção digital (*softwares* de proteção; programas). • Políticas de privacidade. • Medidas de proteção da informação pessoal. • Ergonomia. • Proteção da saúde e do bem-estar em ambientes digitais. • Medidas tecnológicas digitais de proteção do meio ambiente. • Reutilização e reciclagem de dispositivos tecnológicos.	• Distinguir riscos e ameaças em ambientes digitais. • Selecionar formas de proteger os dispositivos e conteúdo digital. • Distinguir formas de proteger dados pessoais e privacidade em ambientes digitais. • Adotar práticas seguras de utilização de dispositivos tecnológicos. • Analisar critérios para seleção e instalação de aplicações nos dispositivos tecnológicos. • Configurar funcionalidades básicas, que condicionam a privacidade. • Selecionar tecnologias digitais simples para o bem-estar e inclusão sociais. • Distinguir riscos e ameaças da utilização de tecnologias digitais para a saúde e bem-estar. • Distinguir impactos ambientais decorrentes das tecnologias digitais e da sua utilização. • Aplicar tecnologias digitais para a promoção da defesa e da sustentabilidade ambiental.	• Proatividade. • Sentido crítico. • Responsabilidade. • Autonomia. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Proteger dispositivos, dados pessoais, saúde e meio ambiente
• Distinguindo riscos e ameaças em ambientes digitais aplicando medidas de segurança e proteção diferenciadas.
• Aplicando medidas de proteção de possíveis perigos em ambientes digitais.

Contexto (uso da competência)
• Proteger um dispositivo tecnológico através da instalação de um antivírus. • Detetar ações de *phishing* e bloquear remetentes duvidosos no *email,* identificando-os como SPAM. • Solicitar às empresas a quem deu consentimento para tratar dos seus dados pessoais que os eliminem das suas bases de dados. • Escolher entre diferentes níveis de luminosidade do ecrã do *smartphone* ou optar pela utilização de uma aplicação que faça essa gestão automaticamente. • No contexto de trabalho, adotar comportamentos que minimizem o impacto decorrente da utilização de dispositivos (olhar regularmente para a linha do horizonte, levantar da cadeira, fazer alongamentos, etc.). • Reduzir o consumo de energia de um dispositivo tecnológico (ex.: computador portátil, *tablet*) alterando as suas definições, de acordo com o sistema operativo.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • *Software* de proteção (antivírus). • *Email*. • Redes sociais. • Políticas de privacidade. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

3. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

3.1. Fundamentação

A aprendizagem, num sentido de desenvolvimento de competências ao longo da vida, é hoje e cada vez mais uma exigência do mundo moderno globalizado. Em particular, o desenvolvimento das competências em matemática, ciências e tecnologia.

A Área de *Competências-chave* (ACC) *Matemática, Ciências e Tecnologia* (MCT) tem como grande objetivo ajudar a *desocultar* a matemática presente nas mais variadas situações, promovendo a formação de cidadãos participativos, críticos e confiantes no modo como lidam não apenas com a matemática. Para isso é destacada a especificidade da matemática como ciência da linguagem dos números, das formas e das relações e é enfatizada a utilização da matemática na resolução de problemas em ligação à realidade, bem como o interpretar e comunicar.

Esta ACC incorpora, como indissociáveis, a competência matemática e as competências básicas em ciências e tecnologia. **A competência matemática, enquanto capacidade de desenvolver e aplicar um raciocínio matemático para resolver problemas diversos do quotidiano, constitui uma competência base para recorrer a conhecimentos e metodologias utilizados para explicar o mundo natural e tecnológico, estas definidas como competências em ciências e tecnologia.**

A competência matemática e as competências em ciências e tecnologia complementam em paralelo, não isoladamente, as restantes quatro áreas consideradas necessárias para a formação da pessoa, enquanto cidadão capaz de participar ativamente numa sociedade em constante mudança, e que integram o presente Referencial.

Deste modo, a área de *Matemática, Ciências e Tecnologia* (MCT) procura aproximar a área de Competências-chave de "Matemática para a Vida" (MV) do referencial anteriormente em vigor, da área de competências essenciais já definidas no Quadro de Referência Europeu, de 2006, das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida: "competências matemáticas e competências básicas em ciência e tecnologia". Procura também alinhar-se com a atual Recomendação do Conselho sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida, de maio de 2018.

As principais novidades surgidas com a introdução da presente área de MCT são a integração de competências básicas em ciências e tecnologia, já referidas atrás, e de competências básicas de cálculo, atualmente previstas no *Programa de formação em competências básicas* regido pela Portaria n.º 1100/2010, de 22 de outubro.

O diploma referido, destinado a permitir a muitos adultos o acesso a percursos de qualificação que conduzam à obtenção de mais competências e à respetiva certificação, passa a estar contemplado no presente Referencial. **A área de MCT está, assim, desenhada no sentido de acolher todos os adultos sem exceção. As agora criadas Unidades de Competência (UC) A, B e C do percurso B1 (1.º Ciclo do Ensino Básico), respetivamente MCT_B1_A, MCT_B1_B e MCT_B1_C, contemplam as competências básicas em cálculo do Programa de formação.**

Enquadrado na busca, sempre presente, de maior motivação para a aprendizagem do adulto ao longo da vida, o critério de desenho adotado resulta na capitalização das UFCD 6740 – Cálculo (iniciação) e 6741 – Cálculo (aprofundamento) segundo a seguinte correspondência:

Tabela 10 – Correspondência entre o Programa de Formação em competências básicas e o Referencial de Competências-chave (capitalização de unidades já realizadas)

Competências básicas		→	B1
UFCD 6740 – Cálculo (iniciação)	[50 h]	→	MCT_B1_A
UFCD 6741 – Cálculo (aprofundamento)	[50 h]	→	MCT_B1_B
UFCD 6740 + UFCD 6741	[50 h]	→	MCT_B1_A; MCT_B1_B e MCT_B1_C

Apresentação de cada uma das Unidades de Competência:

Na Tabela 11 podem observar-se todas as UC em MCT que integram o novo RCC de nível básico, com as cargas horárias correspondentes.

Tabela 11 – UC da área de MCT por nível e carga horária correspondentes

Nível	Designação das UC	Carga horária correspondente
B1	MCT_B1_A. Executar cálculos com números naturais em diversos contextos	25 h
	MCT_B1_B. Resolver problemas aritméticos em contextos de vida	25 h
	MCT_B1_C. Identificar e relacionar grandezas e respetivas unidades de medida em contextos de vida	25 h
	MCT_B1_D. Organizar e tratar informação e dados em contextos de vida	25 h
B2	MCT_B2_A. Executar cálculos com números inteiros em diversos contextos	25 h
	MCT_B2_B. Utilizar conexões matemáticas para resolver problemas em contextos de vida	25 h
	MCT_B2_C. Utilizar conceitos geométricos em contextos de vida	25 h
	MCT_B2_D. Organizar e comparar informação e dados em contextos de vida	25 h
B3	MCT_B3_A. Executar cálculos com números reais em diversos contextos	50 h
	MCT_B3_B. Utilizar conexões matemáticas e científicas para resolver problemas em contextos de vida	50 h
	MCT_B3_C. Utilizar conceitos geométricos e trigonométricos em contextos de vida	50 h
	MCT_B3_D. Interpretar, processar e comunicar informação e dados em contextos de vida	50 h

A área de MCT desenvolve-se segundo uma articulação vertical, em três percursos: B1, B2 e B3 (correspondentes aos três níveis de certificação dos três ciclos do ensino básico) e uma articulação horizontal associada a quatro domínios (cf. Tabela 12):

Domínio A – *Cálculo*

Domínio B – *Resolução de problemas*

Domínio C – *Espaço, forma e medida*

Domínio D – *Tratamento de Informação*.

Nas 12 Unidades de Competência em MCT, partindo-se de uma base matemática, poderão ser explorados, em contextos de vida, conceitos e princípios do mundo natural e tecnológico, bem como, as repercussões das ciências e da tecnologia nas atividades humanas em geral e na natureza.

Tabela 12 – Estruturação das UC da área de MCT por nível e domínio

	Cálculo	*Resolução de problemas*	*Espaço, forma e medida*	*Tratamento de informação*
B1	Executar cálculos com números naturais em diversos contextos	Resolver problemas aritméticos em contextos de vida	Identificar e relacionar grandezas e respetivas unidades de medida em contextos de vida	Organizar e tratar informação e dados em contextos de vida
B2	Executar cálculos com números inteiros em diversos contextos	Utilizar conexões matemáticas para resolver problemas em contextos de vida	Utilizar conceitos geométricos em contextos de vida	Organizar e comparar informação e dados em contextos de vida
B3	Executar cálculos com números reais em diversos contextos	Utilizar conexões matemáticas e científicas para resolver problemas em contextos de vida	Utilizar conceitos geométricos e trigonométricos em contextos de vida	Interpretar, processar e comunicar informação e dados em contextos de vida

As principais competências que se espera que os adultos desenvolvam/demonstrem ao longo dos três níveis podem enumerar-se como se segue:

Domínio A – Dominar o conceito de número e processos de cálculo.

Domínio B – Resolver problemas em contextos diversos e relacionar ideias matemáticas com outras ideias científicas.

Domínio C – Efetuar medições, utilizar ideias e modelos geométricos em contextos diversos.

Domínio D – Dominar processos matemáticos envolvidos no tratamento de informação numérica escrita em contextos diversos.

A organização dos três níveis B1, B2 e B3 é semelhante, havendo uma articulação vertical entre si, de modo a constituir uma estrutura de complexidade crescente. Assim:

Nível B1

- **Cálculo:** a numeracia tem como suporte os números naturais. O cálculo incidirá nas quatro operações usuais.
- **Resolução de problemas:** a resolução de problemas é confinada aos números naturais e decimais. Apela-se a uma compreensão dos decimais e são abordados os arredondamentos.
- **Espaço, forma e medida:** são introduzidos os conceitos de grandeza e medida. Efetuam-se medições de grandezas de natureza diversa e convertem-se unidades.
- **Tratamento de informação:** a interpretação e organização de informação é realizada e apresentada em listas, tabelas, esquemas e gráficos. Introduzem-se noções estatísticas.

Nível B2

- **Cálculo:** a numeracia tem como suporte os números inteiros. É introduzido e utiliza-se o conceito de fração. O cálculo incidirá nas quatro operações usuais, desenvolvendo, em simultâneo, a capacidade de utilização da calculadora.
- **Resolução de problemas:** a resolução de problemas está circunscrita aos números inteiros e decimais. Utilizam-se os conceitos de variável e de proporcionalidade direta.
- **Espaço, forma e medida:** a apreensão do plano e do espaço inicia-se com o reconhecimento visual, verbal e gráfico de figuras, abordando-se, de seguida, os conceitos de perímetro, área e volume bem como da sua medida.
- **Tratamento de informação:** a interpretação e comparação de informação é realizada e apresentada em tabelas e gráficos. São determinadas medidas estatísticas.

Nível B3

- **Cálculo:** a numeracia expande-se ao conjunto dos números reais. Apela-se ao conceito de potência (e de raiz). O cálculo desenvolve-se no novo conjunto numérico, desenvolvendo, em simultâneo, a capacidade de utilização crítica e criteriosa da calculadora e de decidir, conforme as situações, que tipo de cálculo efetuar: mental, com instrumento de cálculo ou através de um algoritmo escrito.
- **Resolução de problemas:** a resolução de problemas está circunscrita ao novo conjunto numérico. Alargam-se os conceitos à proporcionalidade inversa. Nesta unidade deverá existir particular cuidado em relacionar com ideias científicas.
- **Espaço, forma e medida:** a apreensão do plano e do espaço é alargada a sólidos de revolução. Introduzem-se os conceitos de semelhança e de razões trigonométricas.
- **Tratamento de informação:** a interpretação de resultados está relacionada com problemas mais amplos, que podem ser de cariz científico, utilizando técnicas e algoritmos mais elaborados. Prevê-se, também, o uso de meios tecnológicos na pesquisa, no cálculo e na apresentação. Aborda-se o conceito de probabilidade.

Nível

Área de Competências-chave
Matemática, Ciências e Tecnologia

B1

3.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

3.2. Apresentação do Referencial

Nível B1

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia			
Designação da UC: MCT_B1_A – Executar cálculos com números naturais em diversos contextos. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar números naturais e operações. R2 – Realizar operações com números naturais.	• Números naturais. • Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão). • Conceito de número zero.	• Representar números. • Ordenar números. • Somar números com um e mais algarismos. • Calcular diferenças entre números com um e mais algarismos. • Multiplicar um número por outro de um algarismo. • Calcular o quociente e o resto de uma divisão inteira, no caso de o divisor ser um número de um só algarismo. • Efetuar cálculos mentalmente.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Empenho e persistência na realização de tarefas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho
Executar cálculos com números naturais em diversos contextos
• Efetuando contagens por ordem crescente e decrescente.
• Completando contagens de acordo com sequências.
• Estabelecendo relações de ordem entre os números.
• Aplicando as operações em situações concretas, utilizando algoritmos ou cálculo mental.

Contexto (uso da competência)
• Comparar o preço de um produto de marcas diferentes num supermercado.
• Numa rua, ajudar um transeunte a encontrar um n.º da porta.
• Encontrar o vencedor num jogo de cartas.
• Verificar uma guia de receção de um produto.
• Distribuir equitativamente um bem.

Recursos
• Notas e moedas do Euro.
• Baralho de cartas.
• Jogos de contagem (Loto, Sudoku, Dominó, etc.).
• Folhetos publicitários.
• Guias de receção ou remessa.

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia			
Designação da UC: MCT_B1_B – Resolver problemas aritméticos em contextos de vida. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar números decimais. R2 – Realizar operações com números naturais e decimais. R3 – Definir uma estratégia de resolução.	• Números naturais. • Números decimais. • Operações com números naturais e decimais (adição, subtração, multiplicação e divisão). • Arredondamentos. • Regras.	• Representar números naturais e decimais. • Somar números com mais de um algarismo. • Subtrair números com mais de um algarismo. • Multiplicar um número por outro de dois ou mais algarismos. • Calcular o quociente e o resto de uma divisão inteira, no caso de o divisor ter dois algarismos. • Multiplicar um número por 10, 100, 1000. • Dividir um número por 10, 100, 1000. • Executar cálculos com números na representação decimal. • Estimar resultados. • Comunicar raciocínios na forma oral e escrita. • Efetuar cálculos mentalmente.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho
Resolver problemas aritméticos em contextos de vida
• Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
• Reconhecendo os dados iniciais e aquilo que é pretendido no problema ou questão a dar resposta.
• Aplicando os métodos e as operações em situações concretas.
• Utilizando algoritmos ou cálculo mental.

Contexto (uso da competência)
• Conferir um talão de compras em todos os detalhes.
• Estimar o valor a pagar por compras antes de chegar à caixa de pagamento.
• Partilhar equitativamente um prémio monetário entre vários concorrentes.
• Fazer um pagamento e conferir o troco recebido.
• Conferir o valor do IMT (Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) na compra de uma casa.

Recursos
• Notas e moedas do Euro. • Folhetos publicitários. • Faturas. • Rótulos de produtos. • Extratos bancários. • Imprensa escrita (jornais, revistas). • Sítios da internet.

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia

Designação da UC: MCT_B1_C – Identificar e relacionar grandezas e respetivas unidades de medida em contextos de vida.

Nível: B1

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Identificar grandezas e respetivas unidades de medida. R2 – Relacionar grandezas e respetivas unidades de medida.	• Conceitos de grandeza e medida. • Unidades de medida do tempo (Ano, Mês, Semana, Dia, Hora, Minuto, Segundo). • Unidades de medida monetárias (€ – Euro). • Unidade de medida de comprimento do sistema métrico (Metro) e (sub)múltiplos. • Unidade de medida de massa (Quilograma) e (sub)múltiplos (Tonelada). • Unidade de medida de capacidade (Litro) e (sub)múltiplos. • Unidade de medida de superfície do sistema métrico (m^2) e (sub)múltiplos.	• Reconhecer unidades de medida e seus múltiplos e submúltiplos. • Efetuar medições de grandezas de natureza diversa. • Converter unidades de medida, múltiplos ou submúltiplos.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho

Identificar e relacionar grandezas e respetivas unidades de medida em contextos de vida

- Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
- Comparando-as após conversão ao mesmo (sub)múltiplo.
- Efetuando medições em situações concretas, utilizando unidades de medida e seus múltiplos ou submúltiplos adequados.

Contexto (uso da competência)

- Interpretar o prazo de validade de medicamentos armazenados em casa.
- Interpretar o horário de um transporte público.
- Comparar a duração de diversas atividades diárias.
- Na deslocação para o trabalho, comparar a distância de trajetos.
- Medir a altura de crianças para avaliar o seu crescimento.
- Confrontar o consumo diário e mensal de ração numa exploração pecuária, em diferentes meses do ano.
- Comparar áreas de diversos terrenos em diferentes unidades de medida.

Recursos
• Régua/fita métrica. • Balança. • Termómetro medicinal. • Horários.

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia			
Designação da UC: MCT_B1_D – Organizar e tratar informação e dados em contextos de vida. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Selecionar dados de informação disponível. R2 – Organizar e apresentar informação em vários formatos.	• Números naturais. • Tabelas de uma e duas entradas. • Gráficos de linhas e pictogramas. • Moda e média de um conjunto de dados.	• Identificar tabelas e gráficos. • Interpretar informação apresentada em listas, tabelas, esquemas e gráficos. • Construir tabelas. • Identificar a moda num conjunto de dados. • Calcular a média de um conjunto de dados numéricos com até 10 elementos.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho
Organizar e tratar informação e dados em contextos de vida
• Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
• Registando a informação extraída de listas, tabelas, esquemas e gráficos.
• Representando a informação extraída de um formato para outro.
• Identificando a moda de um conjunto de dados.
• Calculando a média de um conjunto de dados.

Contexto (uso da competência)
• Interpretar informação numérica contida num folheto sobre vacinação.
• Analisar a reciclagem de eletrodomésticos num distrito.
• Analisar o número de golos marcados por jogo e por equipa de futebol.

Recursos
• Folhetos informativos.
• Imprensa escrita (jornais, revistas).
• Sítios da internet.

Nível

Área de Competências-chave

Matemática, Ciências e Tecnologia

B2

3.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B2

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia			
Designação da UC: MCT_B2_A – Executar cálculos com números inteiros em diversos contextos. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar números inteiros e operações. R2 – Realizar operações com números inteiros.	• Números inteiros (inteiros negativos, zero e inteiros positivos). • Operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação e divisão). • Adição algébrica. • Conceito de fração.	• Ordenar números. • Somar e subtrair números inteiros (inteiros positivos, zero e inteiros negativos). • Executar adições algébricas. • Multiplicar números inteiros. • Calcular a divisão exata, no caso de o divisor ser um número de um só algarismo diferente de zero. • Representar uma divisão na forma de fração. • Efetuar cálculos mentalmente.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Empenho e persistência na realização de tarefas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho
Executar cálculos com números inteiros em diversos contextos
• Efetuando contagens por ordem crescente e decrescente.
• Completando contagens de acordo com sequências.
• Estabelecendo relações de ordem entre os números.
• Aplicando as operações em situações concretas, utilizando algoritmos, cálculo mental ou calculadora básica.

Contexto (uso da competência)
• Partir um alimento e tirar metade.
• Distribuir um bolo retangular equitativamente por 3 mesas.
• Verificar o extrato de uma conta bancária com saldos intermédios positivos e negativos.
• Partilhar equitativamente um prémio monetário entre vários concorrentes.
• Distribuir uma dívida por todos os elementos de um condomínio em partes iguais.
• Comparar a dívida atual, em termos relativos, com a dívida inicial referente a um empréstimo bancário.

Recursos
• Notas e moedas do Euro.
• Folhetos publicitários.
• Faturas.
• Extratos bancários.
• Imprensa escrita (jornais, revistas).
• Sítios da internet.
• Dispositivo eletrónico com acesso à internet (calculadora básica, telemóvel).

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia

Designação da UC: MCT_B2_B – Utilizar conexões matemáticas para resolver problemas em contextos de vida.

Nível: B2

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Analisar o problema e estabelecer um plano de resolução. R2 – Executar o plano de resolução.	• Números inteiros relativos e decimais. • Operações com números inteiros e decimais (Adição, subtração, multiplicação e divisão). • Relações entre variáveis. • Representação em tabela e representação gráfica de relações entre duas variáveis. • Conceito de proporcionalidade direta. • Conceito de fração. • Arredondamentos. • Regras.	• Reconhecer fração de uma quantidade. • Reconhecer situações de proporcionalidade direta no quotidiano. • Redigir problemas em linguagem matemática. • Descrever as técnicas utilizadas na resolução de um problema. • Avaliar a solução de um problema. • Efetuar cálculos mentalmente.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Tomar decisões. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho

Utilizar conexões matemáticas para resolver problemas em contextos de vida

- Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
- Reconhecendo os dados iniciais e aquilo que é pretendido no problema ou questão a dar resposta.
- Selecionando as estratégias possíveis na resolução ou procura de resposta à questão.
- Utilizando calculadora básica ou outro meio tecnológico de forma autónoma.

Contexto (uso da competência)

- Seguir instruções para misturar ou diluir um produto.
- Usar uma balança para averiguar se é enganadora a publicidade exibida em embalagens.
- Prever o estado físico (sólido, líquido ou gasoso) da água de acordo com a temperatura.
- Conferir o recibo de vencimento considerando o valor hora de trabalho, as percentagens de desconto para a Segurança Social e IRS (Imposto Sobre Rendimentos Singulares) e ainda os valores de subsídio de refeição.

Recursos

- Notas e moedas do Euro.
- Folhetos publicitários.
- Faturas.
- Extratos bancários.
- Imprensa escrita (jornais, revistas).
- Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).
- Sítios da internet.
- Dispositivo eletrónico com acesso à internet (calculadora básica, telemóvel).

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia			
Designação da UC: MCT_B2_C – Utilizar conceitos geométricos em contextos de vida. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar conceitos geométricos. R2 – Aplicar conceitos geométricos.	• Figuras geométricas planas. • Sólidos geométricos. • Perímetro de figuras geométricas planas. • Área de figuras geométricas planas. • Volume de sólidos. • Unidades de medida de comprimento, superfície e volume (respetivamente, m, m^2 e ha – hectare e m^3) e capacidade (l – litro). • Arredondamentos. • Regras.	• Identificar figuras geométricas do plano e do espaço. • Calcular perímetros de figuras planas. • Calcular áreas de triângulos, quadrados, retângulos e de figuras compostas. • Determinar o perímetro e área do círculo por aproximação. • Calcular áreas de faces e o volume de cubos e paralelepípedos. • Converter unidades de medida de diferentes sistemas de unidades e passar para diferentes (sub)múltiplos da unidade. • Estimar resultados.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Tomar decisões. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho
Utilizar conceitos geométricos em contextos de vida
• Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
• Reconhecendo formas geométricas em situações concretas.
• Convertendo unidades entre sistemas de unidades de medida distintos.
• Aplicando as fórmulas para calcular área e volumes em situações concretas.

Contexto (uso da competência)
• Reconhecer formas em objetos do quotidiano.
• Aferir a área de um terreno inscrita numa caderneta predial e medida no local.
• Aferir a capacidade declarada dum depósito e volume medido diretamente pelo próprio.
• Inventariar material necessário para vedar uma propriedade.
• Escolher diferentes localizações para um centro de saúde de acordo com a densidade populacional.
• Montar uma peça de mobiliário de acordo com as instruções de montagem.

Recursos
• Instrumentos de medição e desenho.
• *Software* informático.
• Dispositivo eletrónico com acesso à internet (calculadora básica, computador, telemóvel).

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia

Designação da UC: MCT_B2_D – Organizar e comparar informação e dados em contextos de vida.

Nível: B2

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Obter dados de informação disponível. R2 – Organizar e apresentar informação em vários formatos. R3 – Comparar informação.	• Frequências: absoluta e relativa. • Tabelas de uma e duas entradas. • Gráficos de linhas e gráficos de barras. • Moda, média e mediana.	• Reconhecer o papel da Estatística em diferentes domínios da vida. • Utilizar vocabulário da Estatística. • Reconhecer frequência absoluta e relativa. • Exprimir frequência relativa em percentagem. • Identificar tabelas e gráficos. • Interpretar informação apresentada em listas, tabelas, esquemas e gráficos. • Construir tabelas e gráficos de barras. • Calcular a média de um conjunto de dados numéricos. • Identificar e calcular a mediana num conjunto de dados numéricos. • Identificar a moda num conjunto de dados e utilizá-la quando oportuno para interpretar ou comparar informação. • Utilizar as funcionalidades da calculadora básica.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Iniciativa. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho
Organizar e comparar informação e dados em contextos de vida
• Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
• Representando a informação extraída de um formato para outro.
• Fazendo comparações numéricas a partir de gráficos de barras.
• Calculando a média e mediana de um conjunto de dados, recorrendo ou não, à utilização de calculadora básica.

Contexto (uso da competência)
• Aferir se uma conta bancária cumpre o valor médio mensal mínimo para ficar isenta de despesas de manutenção. • Observar as temperaturas registadas num dado local para extrair conclusões e fazer comparações. • Consultar o *site* da CNE (Comissão Nacional de Eleições) e comparar o resultado eleitoral na freguesia onde reside. • Verificar a frequência de músicas portuguesas num programa de rádio.

Recursos
• Extrato bancário. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Dispositivo eletrónico com acesso à internet (computador, telemóvel). • Sítios da internet.

Nível

Área de Competências-chave

Matemática, Ciências e Tecnologia

B3

3.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B3

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia			
Designação da UC: MCT_B3_A – Executar cálculos com números reais em diversos contextos. ***Nível: B3***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar os números reais. R2 – Identificar as operações. R3 – Realizar operações com números reais.	• Números reais. • Operações com números reais (adição, subtração, multiplicação e divisão). • Propriedades das operações. • Arredondamentos. • Regras. • Conceito de potência. • Conceito de raiz quadrada e cúbica.	• Reconhecer números reais. • Efetuar adições algébricas, produtos e divisões entre números racionais, em particular na forma de fração. • Operar com números reais recorrendo a valores aproximados. • Efetuar cálculos mentalmente.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Empenho e persistência na realização de tarefas. • Autoconfiança.

Critérios de desempenho
Executar cálculos com números reais em diversos contextos
• Estabelecendo relações de ordem entre os números.
• Fazendo estimativas de resultados.
• Respeitando regras dos algoritmos utilizados.
• Aplicando as operações em situações concretas, utilizando algoritmos, cálculo mental ou com recurso a meios tecnológicos.

Contexto (uso da competência)
• Verificar recibo/fatura de um fornecedor cujos valores a pagar sejam calculados à milésima de euro e apresentados à centésima (ao cêntimo).
• Determinar a parte de um alimento que foi consumida no final de uma refeição.
• Partilhar, equitativamente com um amigo, um alimento que está dividido em três partes iguais.

Recursos
• Notas e moedas de euro.
• Faturas e recibos.
• Dispositivo eletrónico com acesso à internet (telemóvel).

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia

Designação da UC: MCT_B3_B – Utilizar conexões matemáticas e científicas para resolver problemas em contextos de vida.

Nível: B3

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Analisar o problema e estabelecer um plano de resolução. R2 – Executar o plano de resolução. R3 – Avaliar a plausibilidade do(s) resultado(s) no contexto do problema.	• Números racionais. • Conceito de número real. • Arredondamentos. • Regras. • Conceito de raiz quadrada e cúbica. • Conceito de potência. • Operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação e divisão). • Conceito de proporcionalidade direta e inversa. • Equações do 1.º grau. • Princípios básicos do mundo natural.[1] • Conceitos, teorias, princípios e métodos científicos fundamentais. • Repercussões das ciências, da tecnologia e da engenharia, nas atividades humanas em geral e na natureza.	• Efetuar cálculos envolvendo números racionais na forma de fração, sem recurso e com recurso a meios tecnológicos. • Trabalhar com valores aproximados de números reais em contexto. • Reconhecer situações de proporcionalidade direta e inversa. • Equacionar problemas. • Resolver equações. • Verificar soluções de uma equação/problema. • Efetuar cálculos mentalmente. • Formular cientificamente situações/problemas. • Comunicar raciocínios científicos quer na forma oral quer escrita. • Utilizar e manusear dados científicos para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Tomar decisões. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança. • Capacidade de argumentação.

Critérios de desempenho
Utilizar conexões matemáticas e científicas para resolver problemas em contextos de vida
• Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática, científica e tecnológica.
• Reconhecendo os dados iniciais e aquilo que é pretendido no problema ou questão a dar resposta.
• Selecionando as estratégias possíveis na resolução ou procura de resposta à questão.
• Resolvendo equações do 1.º grau de acordo com todas as regras de resolução das mesmas.
• Utilizando calculadora básica ou outro meio tecnológico de forma autónoma.
• Sustentando conclusões usando argumentação válida.

[1] Observamos que o mundo natural se encontra regulado, sendo as regularidades descritas pelos cientistas na forma de leis ou princípios básicos do mundo natural.

Contexto (uso da competência)
• Planificar a gestão financeira do passeio de um grupo. • Analisar o consumo de água e ver quais as hipóteses de otimizar (minimizar) este consumo. • Aferir se uma conta bancária cumpre o valor médio mensal mínimo para ficar isenta de despesas de manutenção. • Verificar os valores no pagamento de uma compra realizada *online*, em moeda diferente da moeda local. • Prever o estado físico (sólido, líquido ou gasoso) da água de acordo com a temperatura lida num termómetro graduado em °F (graus Fahrenheit). • Na arrumação de uma despensa, avaliar a possibilidade de colocar um determinado número de caixas cúbicas iguais num determinado armário. • Apreciar a amortização (redução relativa em proporção ou percentagem) de uma dívida referente a um empréstimo bancário.

Recursos
• Notas e moedas do Euro. • Folhetos publicitários. • Faturas. • Extratos bancários. • Imprensa escrita (jornais, revistas) • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros) • Sítios da internet. • Dispositivo eletrónico com acesso à internet (calculadora básica, telemóvel, computador).

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia

Designação da UC: MCT_B3_C – Utilizar conceitos geométricos e trigonométricos em contextos de vida.

Nível: B3

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Identificar conceitos geométricos e trigonométricos. R2 – Aplicar conceitos geométricos e trigonométricos.	• Figuras geométricas planas e sólidos geométricos. • Perímetros e áreas de figuras geométricas planas. • Volume de sólidos. • Unidades de medida de comprimento, superfície e volume (respetivamente, m, m^2 e ha – hectare, e, m^3) e capacidade (l – litro), de massa e monetária (respetivamente, Kg e € – Euro) e de temperatura (°C). • Arredondamentos. • Regras. • Semelhanças de figuras. • Escalas. • Teorema de Pitágoras. • Conceito de ângulo. • Razões trigonométricas.	• Identificar propriedades decorrentes da semelhança de figuras geométricas do plano. • Determinar perímetros e áreas de figuras geométricas planas (triângulos, quadrados, retângulos, círculo). • Calcular áreas de faces e o volume de cubos, de paralelepípedos e de pirâmides. • Determinar o volume da esfera, do cilindro e do cone por aproximação. • Determinar alturas ou distâncias.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Tomar decisões. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança. • Capacidade de argumentação.

Critérios de desempenho

Utilizar conceitos geométricos e trigonométricos em contextos de vida

- Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática.
- Reconhecendo formas geométricas em situações concretas.
- Aplicando as fórmulas para calcular áreas e volumes em situações concretas.
- Aplicando, em situações concretas, as operações, conceitos e propriedades matemáticas envolvidas.

Contexto (uso da competência)

- Orçamentar a tinta necessária para a pintura de uma divisão da casa.
- Planear a escolha de um equipamento atendendo à planta do espaço.
- Aferir a área de um terreno inscrita numa caderneta predial e medida no local.
- Estimar a altura de um edifício.

Recursos

- Instrumentos de medição e desenho.
- Dispositivo eletrónico com acesso à internet (calculadora básica, computador, telemóvel).
- *Software* informático.
- Plantas e mapas topográficos.

Área de Competências-Chave: Matemática, Ciências e Tecnologia			
Designação da UC: MCT_B3_D – Interpretar, processar e comunicar informação e dados em contextos de vida. *Nível: B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Recolher e selecionar informação de diversas fontes e em diferentes suportes. R2 – Organizar e analisar informação em vários formatos. R3 – Comunicar informação.	• Tabelas de uma e duas entradas. • Gráficos lineares e gráficos de barras, histogramas, gráficos circulares. • Moda, média, mediana e amplitude. • Técnicas de pesquisa de informação. • Conceito de probabilidade.	• Identificar o papel da Estatística em diferentes domínios da vida. • Utilizar vocabulário da Estatística. • Interpretar tabelas e gráficos. • Resolver problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas. • Construir tabelas e gráficos. • Formular questões em contextos familiares que envolvam Estatística. • Aplicar a média, a mediana, a moda e amplitude para comparar conjuntos de dados. • Interpretar e calcular probabilidades. • Identificar, localizar e interpretar informação matemática e técnico-científica no sentido de a aplicar na resolução de problemas ou na otimização de soluções em diferentes atividades do quotidiano. • Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos. • Comunicar raciocínios quer na forma oral quer escrita.	• Rigor. • Responsabilidade e autonomia na execução de tarefas propostas. • Tomar decisões. • Respeito pela opinião dos outros. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Autoconfiança. • Capacidade de argumentação.

Critérios de desempenho
Interpretar, processar e comunicar informação e dados em contextos de vida • Utilizando termos, regras, símbolos e convenções próprias da linguagem matemática, científica e tecnológica. • Selecionando fontes fidedignas. • Utilizando métodos adequados para produzir, verificar e apresentar resultados que façam sentido no contexto, recorrendo ou não à tecnologia. • Reconhecendo as limitações dos indicadores matemáticos na análise dos resultados. • Utilizando a representação matemática como suporte para a explicação e previsão dos factos da ciência.

Contexto (uso da competência)
• Averiguar a disponibilidade (dia e hora) para realizar uma reunião usando ferramentas tecnológicas, ex.: formulários informáticos. • Desenvolver um levantamento sobre determinado problema, ex.: averiguar qual é o escalão etário predominante ou construir a pirâmide etária na sua freguesia/bairro/rua (considerar mais de 50 sujeitos). • No âmbito de um questionário realizado por uma Câmara Municipal, determinar o número de pessoas que reciclam resíduos domésticos por freguesia. • Aferir se um dado (de jogo) é ou não viciado.

Recursos
• Folhetos informativos. • Imprensa escrita (jornais, revistas). • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Sítios da internet. • Dispositivo eletrónico com acesso à internet (computador, telemóvel). • *Software*.

4. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE CIDADANIA E EMPREGABILIDADE

4.1 Fundamentação

A Área de Competências-chave (ACC) de *Cidadania e Empregabilidade (CE)* do *RCC para a Educação e Formação de Adultos de Nível Básico,* aplicado quer em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, quer em percursos de educação e formação de adultos assentes em competências-chave (Cursos EFA), tem-se mantido, na sua forma original, desde o ano da sua implementação (2001). Deste modo, era imprescindível uma adaptação deste instrumento às céleres mudanças culturais, tecnológicas e demográficas que, cada vez mais, se verificam nas sociedades atuais e que se registam no universo laboral.

A cidadania é hoje entendida como um poderoso instrumento da educação no combate a muitos dos problemas que assolam as sociedades atuais, como o ambiente[2] e a segurança, a violência, o racismo, o extremismo, a xenofobia, a discriminação ou a intolerância, assumindo um lugar capital na promoção e proteção dos direitos humanos, da democracia e do Estado de Direito,[3] onde o cidadão deverá ter um papel autónomo e ativo. Sendo o processo de aquisição de competências dinâmico e nunca completo, é uma área que, independentemente do nível de qualificação e do grupo etário dos indivíduos, apresenta cada vez mais relevância na preparação de todos para a vida, como cidadãos ativos nas sociedades democráticas, para o mercado de trabalho e no desenvolvimento pessoal e cognitivo[4] de cada pessoa.

Neste contexto, o processo de reestruturação deste referencial teve por base, não só o caráter dinâmico que este instrumento deve conter, mas também um conjunto de documentos orientadores que têm sido produzidos no âmbito da educação para a cidadania,[5] entre outros, as Recomendações do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia[6] ou do Instituto da UNESCO para a ALV.[7]

Deste modo, e embora mantendo do modelo anterior de 2001 algumas das suas linhas mestras, procedeu-se a um ajustamento dos temas aos desafios da sociedade portuguesa, europeia e global atuais e introduziram-se outros, associados à educação financeira[8] e ao empreendedorismo.[9]

---

2 Vd, por exemplo, a "Recomendação sobre educação ambiental", Diário da República n.º 24/2020, Série II de 2020-02-04.

3 "Charter on Education for Democratic Citizenship and Human Rights Education": https://www.coe.int/en/web/edc/charter-on-education-for-democratic-citizenship-and-human-rights-education.

4 "Reference Framework of Competences for Democratic Culture": https://www.coe.int/en/web/reference-framework-of-competences-for-democratic-culture/home.

5 Competences for democratic culture: living together as equals in culturally diverse democratic societies" (2016), Council of Europe.

6 Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida (Recomendação do Conselho, n.º C 189/01, de 22 de maio de 2018); "Reference Framework of Competences for Democratic Culture": cit.

7 Vd, por exemplo, "Addressing Global Citizenship education in Adult Learning", UNESCO-UIL: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000372425/PDF/372425eng.pdf.

8 Tendo por base os referenciais que têm sido publicados neste âmbito, nomeadamente: Dias, António e outros (2013), *Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar*, *O Ensino Básico*, o *Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos*, Lisboa, DGE/ANQEP.

9 Vd. *Guião de Educação para o Empreendedorismo* (2006), Lisboa, Ministério da Educação.

Em linhas gerais, a ACC de *Cidadania e Empregabilidade* mantém, para os três níveis de certificação (B1, B2 e B3), quatro Unidades de Competência (UC) que visam abranger as temáticas acima enunciadas, num grau crescente de complexidade (articulação horizontal).

Procurando também aproximar-se à área de *Cidadania e Profissionalidade do RCC para a Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário,* optou-se por abranger **os diferentes contextos mobilizadores de competências do adulto – privado, profissional, institucional e macroestrutural** – igualmente num grau crescente de complexidade (articulação vertical).

Para além dos contextos de vida em que cada UC poderá ser demonstrada, optou-se por atribuir uma formulação distinta às UC de cada um dos três níveis de certificação, ao contrário do que acontecia na versão original do referencial, em que as quatro UC de cada nível de certificação apresentavam sempre a mesma nomenclatura.

A organização dos três níveis sustenta-se em critérios de progressiva responsabilização, reflexão e capacidade crítica no domínio das competências. Para os níveis B1 e B2 mantêm-se as mesmas temáticas, diferenciando-se o nível de complexidade e responsabilização. No nível B3 procurou-se uma formulação (da própria UC, e das respetivas realizações, critérios de desempenho e contexto) que conduzisse a uma tomada de posição crítica, através da demonstração de autonomia na resolução de problemas concretos.

Em termos específicos, a reformulação de cada UC assentou nos seguintes parâmetros:

- As *UC CE_B_A* mantiveram, da predecessora *Organização Política dos Estados Democráticos,* as competências relacionais e sociais do indivíduo, **recentrando nos círculos mais próximos do adulto as realizações e competências desenvolvidas no âmbito do exercício de uma cidadania democrática,** tendo por base os direitos e deveres exigíveis em diferentes contextos, **nomeadamente pessoal e laboral**.
- As *UC CE_B_B,* anteriormente denominadas por *Organização Económica dos Estados Democráticos,* **procuram "avaliar" os conhecimentos, as aptidões e atitudes do adulto no contexto da economia e das instituições para um exercício adequado da cidadania**.
- As *UC CE_B_C,* anteriormente designadas por *Educação/Formação, Profissão e Trabalho/ /Emprego,* **desenvolvem competências associadas ao empreendedorismo, centrais para o desenvolvimento pessoal, inclusão social, cidadania ativa, emprego, e tendo por base a ALV.**
- As *UC CE_B_D,* onde na versão de 2001 foi dada a designação de *Ambiente e Saúde,* **assumem um maior grau de complexidade, tendo por base três temáticas transversais à vida dos cidadãos: saúde, ambiente e cultura,** através da consciencialização do papel de todos na promoção da qualidade de vida, pela adoção de estilos de vida saudáveis e pela preservação da natureza e do património cultural (ver Tabela 13).

Tabela 13 – Estruturação das UC de Cidadania e Empregabilidade por nível e domínio

Domínios	B1	B2	B3
Cidadania em contexto pessoal e profissional	CE_B1_A	CE_B2_A	CE_B3_A
Cidadania no contexto da economia e das instituições	CE_B1_B	CE_B2_B	CE_B3_B
Trabalho, emprego, profissão e ALV	CE_B1_C	CE_B2_C	CE_B3_C
Saúde, Ambiente e Cultura	CE_B1_D	CE_B2_D	CE_B3_D

Apresentação de cada uma das Unidades de Competência:

Na Tabela 14 podem observar-se todas as UC que integram esta área no novo RCC de nível básico, com as cargas horárias associadas.

Tabela 14 – UC da área de CE por nível e carga horária correspondentes

Nível	Designação das UC	Carga horária correspondente
B1	CE_B1_A. Identificar direitos e deveres fundamentais dos cidadãos	25 h
	CE_B1_B. Identificar direitos e deveres económicos do cidadão	25 h
	CE_B1_C. Colaborar em projetos profissionais e sociais	25 h
	CE_B1_D. Reconhecer o direito à saúde e à preservação do ambiente e do património	25 h
B2	CE_B2_A. Identificar direitos e deveres fundamentais dos cidadãos e o papel do Estado na sua garantia	25 h
	CE_B2_B. Reconhecer serviços e organizações nacionais na defesa dos direitos e deveres económicos do cidadão	25 h
	CE_B2_C. Planear e implementar projetos pessoais, profissionais e sociais	25 h
	CE_B2_D. Colaborar na promoção da saúde e na preservação do ambiente e do património	25 h
B3	CE_B3_A. Identificar e promover os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos	50 h
	CE_B3_B. Reconhecer serviços e organizações europeias na defesa dos direitos e deveres económicos do cidadão	50 h
	CE_B3_C. Planear, implementar e monitorizar projetos pessoais, profissionais e sociais	50 h
	CE_B3_D. Promover a saúde e a preservação do ambiente e do património	50 h

Nível

Área de Competências-chave

Cidadania e Empregabilidade

B1

4.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

4.2 Apresentação do referencial

Nível B1

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B1_A – Identificar direitos e deveres fundamentais dos cidadãos. ***Nível: B1***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Reconhecer direitos, liberdades e garantias. R2 – Reconhecer direitos e deveres económicos, sociais e culturais.	• Direitos humanos. • Principais direitos e deveres dos cidadãos consagrados na Constituição da República Portuguesa. • Cidadania. • Diálogo intercultural.	• Identificar direitos e responsabilidades do cidadão. • Distinguir responsabilidades individuais de responsabilidades coletivas. • Distinguir os órgãos de soberania nacional.	• Responsabilidade. • Consciência cívica. • Empatia. • Tolerância, abertura e respeito pela diversidade.

Critérios de desempenho
Identificar direitos e deveres fundamentais dos cidadãos
• Reconhecendo os órgãos de soberania nacional e a sua missão.
• Reconhecendo que todos têm direitos e responsabilidades independentemente das diferenças (género, etnia, cultura, religião, língua, capacidades, outra).

Contexto (uso da competência)
• Reconhecer que ao preencher um formulário de adesão a determinado serviço/produto pode assinalar que não deseja ser contactado para campanhas publicitárias, protegendo assim os seus dados pessoais.
• Reconhecer o direito e dever cívico de votar.
• Reconhecer situações de violência doméstica como sendo um crime público.
• Reconhecer a possibilidade de recorrer a associações de apoio à vítima.
• Contribuir para uma campanha de apoio aos refugiados.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
• Declaração Universal dos Direitos Humanos.
• Constituição da República Portuguesa.
• Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).
• Diálogo Intercultural – Unesco.
• Alto Comissariado para as Migrações.

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B1_B – Identificar direitos e deveres económicos do cidadão. *Nível: B1*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar os direitos económicos fundamentais. R2 – Reconhecer direitos e deveres do consumidor. R3 – Reconhecer serviços públicos essenciais.	• Direitos económicos fundamentais. • Direito ao trabalho. • Código do trabalho. • Direitos e deveres do consumidor. • Estilos de vida sustentáveis. • Proteção do consumidor. • Consumo responsável. • Poupança. • Serviços públicos essenciais.	• Reconhecer o direito ao trabalho como um direito fundamental. • Identificar organizações públicas e privadas que asseguram serviços públicos essenciais. • Distinguir necessidades de consumo primárias de necessidades secundárias. • Identificar estilos de vida sustentáveis. • Identificar organizações públicas e privadas que prestam serviços públicos essenciais.	• Respeito pelas regras e normas definidas. • Iniciativa. • Responsabilidade. • Consciência cívica. • Sentido crítico. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Identificar direitos e deveres económicos do cidadão
• Reconhecendo o direito ao trabalho e à proteção do emprego.
• Reconhecendo o direito à saúde e segurança dos consumidores.
• Reconhecendo práticas de consumo e estilos de vida sustentáveis.
• Relacionando a poupança com a possibilidade de aquisição de bens.
• Distinguindo serviços públicos prestados pelo Estado de serviços prestados por entidades privadas.

Contexto (uso da competência)
• Recorrer a um Centro de Emprego para obter informação sobre ofertas de trabalho.
• Reconhecer a possibilidade de ativar a garantia de um produto, em caso de avaria do mesmo, no prazo legal estabelecido.
• Reconhecer que perante um corte de eletricidade, pode contactar a entidade a que deve recorrer com vista a resolver a situação.
• Reconhecer o direito a abrir/aceder a uma conta de serviços mínimos bancários.

Recursos
• Constituição da República Portuguesa.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).
• Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 – Organização das Nações Unidas (ONU).
• Serviços de Apoio ao Consumidor.
• Serviço Público de Emprego (Centros de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional).
• Dispositivo eletrónico com acesso à internet.

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B1_C – Colaborar em projetos profissionais e sociais. ***Nível: B1***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar necessidades de melhoria no plano social e/ou profissional. R2 – Colaborar na implementação de um plano de ação.	• Tipos de Empreendedorismo: Social, Económico, Ambiental e Cultural. • Perfil do Empreendedor. • Ferramentas de autoconhecimento (consciência das forças e fraquezas). • Princípios básicos de economia. • Oportunidades sociais e económicas (e.g.: medidas de apoio ao emprego, à formação, à criação de negócios, programas de apoio a projetos culturais e a iniciativas comunitárias). • Princípios éticos (princípios democráticos, de tolerância, diversidade e pluralismo).	• Reconhecer princípios-base do empreendedorismo. • Identificar as competências do empreendedor. • Identificar as suas forças e fraquezas. • Analisar um problema simples. • Identificar as fases de um plano de ação. • Comunicar com diferentes interlocutores.	• Criatividade. • Iniciativa. • Responsabilidade. • Curiosidade. • Perseverança. • Capacidade de trabalhar individualmente e em equipa. • Assertividade na comunicação.

Critérios de desempenho
Colaborar em projetos profissionais e sociais
• Identificando competências empreendedoras a mobilizar em diferentes contextos (profissional, social).
• Reconhecendo o processo da tomada de decisão na ação.
• Reconhecendo as diferentes fases do plano de ação.

Contexto (uso da competência)
• No contexto do seu posto de trabalho, identificar os seus pontos fortes (forças) e os seus pontos fracos (fraquezas).
• Identificar uma ação de formação frequentada recentemente que tenha contribuído para a melhoria da atividade profissional ou para o investimento numa atividade profissional futura, explicitando as competências adquiridas.
• Colaborar com uma associação na distribuição de alimentação aos sem-abrigo.
• Integrar uma equipa de projeto no âmbito profissional.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
• Serviço Público de Emprego (Centros de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional).
• Código do Trabalho.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B1_D – Reconhecer o direito à saúde e à preservação do ambiente e do património. ***Nível: B1***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar o direito à proteção da saúde e o dever de a promover. R2 – Identificar o direito ao ambiente ecologicamente equilibrado e o dever de o defender. R3 – Identificar o direito à fruição e criação cultural e o dever de preservar o património cultural.	• Saúde ▪ Definição (OMS) ▪ Direito e dever social (Constituição da República Portuguesa) ▪ Fatores de risco e fatores protetores (estilo de vida saudável, acesso a cuidados de saúde e à informação, outros) ▪ Regras básicas de higiene e segurança pessoal e no trabalho ▪ Responsabilidade partilhada na promoção da saúde • Ambiente e qualidade de vida ▪ Direito e dever social (Constituição da República Portuguesa) ▪ Principais problemas ambientais ▪ Sustentabilidade ambiental ▪ Responsabilidade partilhada na proteção do ambiente • Património Cultural ▪ Direito e dever cultural (Constituição da República Portuguesa) ▪ Elementos fundamentais da identidade de Portugal ▪ Responsabilidade partilhada na proteção do património	• Nomear fatores e comportamentos de risco e promotores da saúde. • Listar regras básicas de higiene e segurança pessoal e no trabalho. • Enumerar os direitos e deveres do cidadão no que respeita à Saúde, ao Ambiente e à Cultura e as responsabilidades do Estado. • Nomear fatores e comportamentos de risco para o ambiente. • Enumerar fatores e comportamentos protetores do ambiente. • Reconhecer elementos identitários e patrimoniais de Portugal.	• Curiosidade. • Iniciativa. • Respeito. • Responsabilidade. • Sentido crítico. • Capacidade de cooperação. • Sentido cívico.

Critérios de desempenho
Reconhecer o direito à saúde e à preservação do ambiente e do património
• Identificando mudanças de estilo de vida/práticas adotadas no quotidiano/contexto pessoal, profissional e social. • Identificando comportamentos de risco e atitudes de prevenção. • Identificando instituições/serviços com competência em matéria de promoção da saúde, preservação da natureza e do património. • Identificando ações de carácter social que promovam a prevenção, preservação e melhoria do ambiente, do património e da saúde.

Contexto (uso da competência)
• Perante a necessidade de ter uma alimentação mais equilibrada considerar a idade, o peso, a massa corporal, entre outros. • Identificar, na sua rotina diária, comportamentos de risco e comportamentos que visam promover a sua saúde e da sua família. • No âmbito do contexto familiar e/ou profissional, identificar práticas adotadas/a adotar que visam a preservação de recursos naturais (ex.: evitar o desperdício energético) e a redução de recursos materiais (ex.: reutilização, reciclagem, compostagem). • Reconhecer a necessidade de adotar cuidados de higiene pessoal (nomeadamente, quando se convive com crianças, idosos e/ou animais) e de higiene e segurança profissional, ex.: ao utilizar determinados espaços e/ou equipamentos/materiais. • Numa visita a um museu de arte, respeitar que não se pode fotografar quadros utilizando o *flash*.

Recursos
• Recursos digitais e acesso à internet. • Constituição da República Portuguesa. • Serviço público responsável pelo património cultural. • Serviço público responsável pela saúde. • Serviço público responsável pelas condições do trabalho. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Nível

Área de Competências-chave
Cidadania e Empregabilidade

B2

4.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B2

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B2_A – Identificar direitos e deveres fundamentais dos cidadãos e o papel do Estado na sua garantia. *Nível: B2*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar direitos, liberdades e garantias de direitos económicos, sociais e culturais. R2 – Identificar deveres fundamentais. R3 – Reconhecer o papel do Estado na proteção de direitos e liberdades.	• Direitos humanos. • Princípios fundamentais da Constituição da República Portuguesa. • Direitos e deveres dos cidadãos consagrados na Constituição. • Cidadania. • Diálogo intercultural. • Órgãos de soberania nacional e órgãos de poder político.	• Distinguir direitos, liberdades e garantias de direitos económicos, sociais e culturais. • Identificar direitos e deveres económicos, sociais e culturais. • Reconhecer as funções dos órgãos de soberania nacional e dos órgãos de poder político (regiões autónomas e autarquias).	• Responsabilidade. • Consciência cívica. • Empatia. • Tolerância, abertura e respeito pela diversidade • Sentido crítico.

Critérios de desempenho
Identificar direitos e deveres fundamentais dos cidadãos e o papel do Estado na sua garantia
• Identificando a figura do Estado como garante dos direitos e liberdades fundamentais. • Distinguindo os direitos e deveres de caráter político dos direitos de caráter económico, social e cultural. • Distinguindo os diferentes órgãos do poder político. • Reconhecendo que a sociedade funciona com regras (família, grupo, país, Europa, outro) e que as mesmas são importantes para o seu bom funcionamento.

Contexto (uso da competência)
• Reconhecer que perante uma coima emitida por uma autoridade policial, pode utilizar o direito de contestação, recorrendo aos tribunais. • Reconhecer que pode denunciar um comentário discriminatório (género, raça, etnia, entre outros) numa rede social. • Para realizar obras de renovação na habitação, saber que tem de pedir a respetiva licença aos serviços da Câmara Municipal com essas competências.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • Declaração Universal dos Direitos Humanos. • Constituição da República Portuguesa. • Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Diálogo Intercultural. • Serviço público responsável pelo acolhimento e integração dos migrantes. • Década Internacional para a Aproximação das Culturas (2013-2022).

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade

Designação da UC: CE_B2_B – Reconhecer serviços e organizações nacionais na defesa dos direitos e deveres económicos do cidadão.

Nível: B2

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Identificar os direitos e deveres dos trabalhadores. R2 – Identificar os direitos e responsabilidades do consumidor. R3 – Reconhecer serviços prestados por entidades integradas na economia social.	• Direitos económicos e deveres económicos. • Direito ao trabalho: – igualdade – condições de trabalho • Código do Trabalho. • Associações representativas de empregadores e trabalhadores. • Direitos e deveres do consumidor. • Imposto. • Consumo e poupança. • Orçamento familiar: receitas e despesas. • Entidades que garantem a defesa do consumidor e áreas de atuação. • Entidades Reguladoras. • Princípios de economia social. • Organizações de carácter económico e social. • Constituição da República Portuguesa.	• Identificar condições de trabalho que devem ser asseguradas pela entidade empregadora. • Enumerar os direitos e deveres dos trabalhadores. • Reconhecer a importância das associações representativas de empregadores e trabalhadores. • Reconhecer os diferentes tipos de contratos de trabalho. • Reconhecer o imposto cobrado sobre determinado produto ou rendimento. • Relacionar a gestão do orçamento familiar com o consumo. • Reconhecer o papel das entidades reguladoras. • Distinguir organizações da economia tradicional das organizações da economia social. • Identificar bens ou serviços prestados por entidades integradas na economia social.	• Respeito pelas regras e normas definidas. • Iniciativa. • Responsabilidade. • Consciência cívica. • Sentido crítico. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Reconhecer serviços e organizações nacionais na defesa dos direitos e deveres económicos do cidadão
• Identificando entidades/autoridades que regulam as condições de trabalho.
• Estabelecendo a relação entre rendimentos e despesas, apontando o saldo final.
• Aplicando o direito de reclamação junto de uma entidade de defesa do consumidor.
• Identificando entidades reguladoras sectoriais.
• Reconhecendo a missão das organizações integradas na economia social.

Contexto (uso da competência)
• Perante a recusa de reparação de um eletrodoméstico ao abrigo do período de garantia, saber que pode solicitar ajuda junto de uma entidade de apoio à defesa do consumidor para realizar uma reclamação. • Reconhecer que pode recorrer à entidade reguladora do sector para resolver um conflito com um operador, nomeadamente de telecomunicações. • Reconhecer os direitos e os deveres dos trabalhadores, nomeadamente o direito à associação em contexto laboral. • Identificar uma instituição para solicitar apoio domiciliário.

Recursos
• Referencial de educação financeira. • Constituição da República Portuguesa. • Código do trabalho. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Serviços de apoio ao consumidor. • Dispositivo eletrónico com acesso à internet.

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade

Designação da UC: CE_B2_C – Colaborar no planeamento e na implementação de projetos pessoais, profissionais e sociais.

Nível: B2

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Identificar no plano pessoal, social e/ou profissional necessidades de melhoria. R2 – Colaborar na elaboração de um plano de ação com base nas necessidades identificadas. R3 – Colaborar na implementação do plano de ação.	• Tipos de Empreendedorismo: Social, Económico, Ambiental e Cultural. • Perfil do Empreendedor. • Ferramentas de autoconhecimento (consciência das forças e fraquezas). • Métodos de planeamento e gestão de projetos: processos e recursos. • Princípios básicos de economia. • Oportunidades sociais e económicas (e.g.: medidas de apoio ao emprego, à formação, à criação de negócio, a projetos culturais e a iniciativas comunitárias). • Princípios éticos. • Sustentabilidade dos projetos.	• Reconhecer princípios-base do empreendedorismo. • Identificar as competências do empreendedor e como pode desenvolvê-las. • Identificar as suas forças e fraquezas. • Analisar um problema simples e identificar recursos a mobilizar. • Distinguir as fases de um plano de ação. • Formular objetivos, meios e recursos para implementar o plano de ação. • Implementar um plano de ação. • Comunicar com diferentes interlocutores.	• Criatividade. • Iniciativa. • Responsabilidade. • Curiosidade. • Perseverança. • Espírito de equipa. • Assertividade na comunicação. • Autonomia.

Critérios de desempenho

Colaborar no planeamento e implementação de projetos pessoais, profissionais e sociais

- Identificando as competências empreendedoras a mobilizar em diferentes contextos (pessoal, profissional, social).
- Caraterizando o processo da tomada de decisão.
- Identificando as principais dificuldades sentidas e formas de as ultrapassar.
- Identificando os possíveis impactos e resultados esperados (a curto, médio e/ou longo prazo).
- Diferenciando as fases do plano de ação.

Contexto (uso da competência)

- No contexto do seu posto de trabalho, analisar os seus pontos fortes (forças) bem como os seus pontos fracos (fraquezas), as vantagens (oportunidades) e dificuldades (ameaças) e definir um plano de melhoria.
- Identificar um problema no bairro/condomínio onde habita e fazer uma proposta de atuação.
- Para investimento na carreira profissional, pesquisar ações de formação com vista ao desenvolvimento de competências.

Recursos

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Serviço público de emprego (Centros de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B2_D – Colaborar na promoção da saúde e na preservação do ambiente e do património. ***Nível: B2***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Colaborar na promoção da saúde e bem-estar. R2 – Colaborar na preservação do ambiente. R3 – Colaborar na proteção e valorização do património cultural.	• Saúde ▪ Definição (OMS) ▪ Direito e dever social (Constituição da República Portuguesa) ▪ Saúde individual/ /pública ▪ Fatores de risco e fatores protetores (estilo de vida saudável, acesso a cuidados de saúde e à informação, outros) ▪ Regras básicas de higiene e segurança pessoal e no trabalho ▪ Papel do Estado na promoção da saúde • Ambiente e qualidade de vida ▪ Direito e dever social (Constituição da República Portuguesa) ▪ Problemas ambientais ▪ Princípios éticos do desenvolvimento sustentável ▪ Papel do Estado na proteção do ambiente • Património Cultural ▪ Direito e dever cultural (Constituição da República Portuguesa) ▪ Elementos fundamentais da identidade de Portugal ▪ Papel do Estado na proteção do património	• Identificar os determinantes da saúde. • Aplicar regras de higiene e segurança pessoal e no trabalho. • Pesquisar informação no âmbito da saúde. • Enumerar os direitos e deveres do cidadão no que respeita à Saúde, ao Ambiente e ao Património Cultural, bem como as responsabilidades do Estado. • Identificar os principais riscos globais relacionados com os "erros" ambientais. • Exercer comportamentos sustentáveis face ao ambiente. • Exercer comportamentos de proteção e valorização do património cultural.	• Curiosidade. • Iniciativa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Respeito. • Responsabilidade. • Sentido crítico. • Capacidade de cooperação. • Espírito cívico. • Autonomia.

Critérios de desempenho
Colaborar na promoção da saúde e na preservação do ambiente e do património
• Identificando mudanças de estilo de vida/práticas adotadas no quotidiano/contexto pessoal e profissional.
• Estabelecendo relações entre comportamentos de risco, atitudes de prevenção e impactos a nível local, regional e nacional.
• Distinguindo instituições/serviços, com competência em matéria de prevenção e de preservação/melhoria do ambiente, do património e da saúde.
• Identificando a área/contexto de intervenção das diferentes instituições de caráter social e as principais repercussões da sua intervenção a nível nacional.

Contexto (uso da competência)
• Participar em campanhas de reflorestação de espaços verdes. • Participar em atividades cívicas, ex.: a manutenção do património (limpeza/reconstrução de um monumento/espaço comunitário) e/ou ações de voluntariado numa associação/instituição de cariz social (hospitais, lares, casas de acolhimento, distribuição de alimentos, entre outros). • Recorrer aos sistemas de saúde para a realização de consultas, análise ou exames, para diagnóstico ou prevenção da doença.

Recursos
• Recursos digitais e acesso à internet. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Constituição da República Portuguesa. • Serviço público responsável pelo património cultural. • Serviço público responsável pela saúde. • Serviço público responsável pelas condições do trabalho.

Nível

Área de Competências-chave
Cidadania e Empregabilidade

B3

4.2. Apresentação do Referencial

RCCACC

Nível B3

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B3_A – Identificar e promover os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos. *Nível: B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Distinguir "direitos, liberdades e garantias" de "direitos económicos, sociais e culturais". R2 – Distinguir "deveres de caráter civil e político" de "deveres de caráter económico, social e cultural". R3 – Reconhecer a garantia do acesso a direitos de cidadania, de nacionais e estrangeiros. R4 – Reconhecer organizações, pessoas e serviços na defesa dos direitos.	• Direitos humanos. • Princípios fundamentais da Constituição da República Portuguesa. • Direitos, liberdade e garantias – pessoais, de participação política, e dos trabalhadores. • Direitos e deveres – económicos, sociais e culturais. • Órgãos de soberania nacional e órgãos de poder político. • Democracia. • Ética. • Cidadania. • Identidade(s). • Diálogo intercultural. • Direitos fundamentais da União Europeia. • Recurso aos Tribunais, à Arbitragem e a Recursos Internacionais (ex.: Tribunal Europeu).	• Interpretar direitos, liberdades e garantias. • Interpretar direitos e deveres económicos, sociais e culturais. • Interpretar deveres de caráter cívico e político. • Reconhecer as funções dos órgãos de soberania nacional e dos órgãos de poder político e a forma como se relacionam entre si. • Reconhecer instituições e organizações não governamentais que visam a defesa dos direitos dos cidadãos.	• Autonomia. • Responsabilidade. • Consciência cívica. • Empatia. • Abertura à diversidade e à mudança. • Sentido crítico. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Identificar e promover os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos
• Assinalando direitos e responsabilidades na participação do cidadão na sociedade civil.
• Distinguindo o papel das organizações governamentais da missão das organizações não governamentais na defesa e na promoção dos direitos humanos.
• Reconhecendo que a cidadania é um processo e o exercício pelo qual as pessoas partilham valores e normas de comportamento que possibilitam o relacionamento e a identidade coletiva.

Contexto (uso da competência)
• Apresentar um problema que existe no bairro onde reside, na Assembleia de Freguesia, com vista à sua resolução.
• Apresentar uma queixa ao Provedor de Justiça.
• Subscrever a *newsletter* e apoiar uma organização não governamental que atue na defesa dos direitos humanos.
• Na partilha *online* de conteúdos, identificar e denunciar mensagens que tenham linguagem discriminatória.

Recursos
• Dispositivo tecnológico com acesso à internet. • Declaração Universal dos Direitos Humanos. • Constituição da República Portuguesa. • Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Diálogo Intercultural – Unesco. • Serviço público responsável pelo acolhimento e integração dos migrantes.

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade

Designação da UC: CE_B3_B – Reconhecer serviços e organizações europeias na defesa dos direitos e deveres económicos do cidadão.

Nível: B3

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Identificar liberdades económicas fundamentais no contexto europeu. R2 – Identificar instituições e organismos europeus. R3 – Reconhecer direitos e deveres do consumidor a nível europeu.	• Direitos e deveres económicos. • Instituições europeias. • Liberdades económicas fundamentais. • Liberdade de circulação de trabalhadores e mercadorias. • Mercado interno europeu: princípios gerais. • Direitos e deveres do consumidor. • Consumo sustentável. • Políticas europeias do consumidor. • Entidades Reguladoras. • Agenda do Consumidor Europeu. • Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.	• Identificar direitos fundamentais dos trabalhadores na UE. • Identificar as instituições europeias e a sua missão. • Enumerar serviços públicos a que o cidadão pode aceder no espaço europeu. • Reconhecer direitos de proteção do consumidor europeu na área dos serviços e do comércio. • Identificar e utilizar meios de resolução de conflitos de consumo no espaço europeu. • Identificar produtos provenientes de uma produção sustentável.	• Respeito pelas regras e normas definidas. • Iniciativa. • Responsabilidade. • Consciência cívica. • Sentido crítico. • Resiliência. • Curiosidade.

Critérios de desempenho
Reconhecer serviços e organizações europeias na defesa dos direitos e deveres económicos do cidadão
• Explicando o princípio da liberdade de circulação de pessoas.
• Distinguindo as diversas instituições europeias e as suas missões.
• Identificando políticas europeias de proteção do consumidor.
• Identificando a rotulagem europeia de produção sustentável nos produtos.

Contexto (uso da competência)
• Reconhecer que existe o direito de voto nas eleições para o parlamento europeu.
• Na compra de um produto *online,* o qual não corresponde às expectativas, saber que existe a possibilidade de recorrer à plataforma europeia de resolução dos litígios em linha.
• Na compra de um produto, reconhecer o rótulo ecológico da UE.

Recursos
• Tratados Europeus. • Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Rede de Centros Europeus de Consumo. • Serviço público responsável pela defesa do consumidor. • Dispositivo eletrónico com acesso à internet.

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade

Designação da UC: CE_B3_C – Planear, implementar e monitorizar projetos pessoais, profissionais e sociais.

Nível: B3

Realizações	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
R1 – Identificar necessidades de melhoria a nível pessoal, social e/ou profissional. R2 – Planear um projeto empreendedor. R3 – Implementar e monitorizar o projeto.	• Tipos de Empreendedorismo: Social, Económico, Ambiental e Cultural. • Perfil do Empreendedor. • Ferramentas de autoconhecimento. • Métodos de planeamento e gestão de projetos: processos e recursos. • Economia. • Oportunidades sociais e económicas (e.g.: medidas de apoio ao emprego, à formação, à criação de negócio, a projetos culturais e a iniciativas comunitárias). • Princípios éticos. • Sustentabilidade dos projetos.	• Aplicar princípios-base do empreendedorismo. • Identificar as competências do empreendedor e como pode desenvolvê-las. • Identificar as suas forças e fraquezas. • Analisar um problema e mobilizar recursos. • Formular objetivos, meios e recursos para implementar o plano de ação. • Implementar o plano de ação. • Utilizar métodos de monitorização de projetos.	• Proatividade. • Responsabilidade. • Respeito pela opinião dos outros. • Assertividade na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Autonomia. • Curiosidade. • Empenho e persistência na resolução de problemas.

Critérios de desempenho

Planear, implementar e monitorizar projetos pessoais, profissionais e sociais

- Caraterizando as suas competências empreendedoras mobilizadas em diferentes contextos (pessoal, profissional, social).
- Contextualizando e justificando os motivos que levaram a determinada tomada de decisão e as suas consequências.
- Explicitando as dificuldades sentidas e formas de as ultrapassar.
- Caraterizando as diferentes fases do projeto empreendedor e os resultados esperados.
- Explicitando os métodos de monitorização do projeto empreendedor.

Contexto (uso da competência)

- Apresentar uma ideia ou projeto desenvolvidos no âmbito da atividade profissional, identificando os meios e recursos mobilizados.
- Analisar uma situação ocorrida em contexto local/comunitário de que faz parte (associativo, cultural, ambiental, outro), identificando possíveis soluções e mobilizar os recursos necessários para a sua resolução.
- Participar na constituição de uma associação/cooperativa.

Recursos

- Dispositivo eletrónico com acesso à internet.
- Serviço público de emprego (Centros de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional).
- Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).

Área de Competências-Chave: Cidadania e Empregabilidade			
Designação da UC: CE_B3_D – Promover a saúde e a preservação do ambiente e do património. ***Nível: B3***			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Promover a saúde e o bem-estar. R2 – Promover a preservação do ambiente. R3 – Proteger e valorizar o património cultural.	• Saúde ▪ Definição (OMS) ▪ Direito e dever social (Constituição da República Portuguesa) ▪ Saúde individual/ /pública ▪ Fatores de risco/ /protetores (estilo de vida saudável, acesso a cuidados de saúde e à informação, outros) ▪ Prevenção primária, secundária, terciária e quaternária ▪ Regras de higiene e segurança pessoal e no trabalho ▪ Papel do Estado e de organizações internacionais na proteção da saúde • Ambiente e qualidade de vida ▪ Direito e dever social (Constituição da República Portuguesa) ▪ Problemas ambientais ▪ Princípios éticos e desafios do desenvolvimento sustentável ▪ Papel do Estado e de organizações internacionais na proteção do ambiente • Património Cultural ▪ Direito e dever cultural (Constituição da República Portuguesa) ▪ Identidade(s) cultural(ais) (nacional, europeia, mundial) ▪ Papel do Estado e de organizações internacionais na proteção do património	• Adotar práticas de estilo de vida, ao nível da saúde, da preservação do ambiente e do património. • Identificar e recorrer a organizações com competência na área da saúde, ambiente e património. • Relacionar a sustentabilidade ambiental com a sustentabilidade social e económica. • Exercer comportamentos sustentáveis face ao ambiente. • Exercer comportamentos de proteção e valorização do património cultural.	• Curiosidade. • Iniciativa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Respeito. • Responsabilidade. • Empatia. • Sentido crítico. • Capacidade de cooperação. • Espírito cívico. • Autonomia.

Critérios de desempenho
Promover a saúde e a preservação do ambiente e do património • Identificando mudanças de estilo de vida/práticas adotadas no quotidiano/contexto pessoal e profissional. • Assumindo uma posição crítica e estabelecendo relações entre comportamentos de risco, atitudes de prevenção e impactos a nível local, regional, nacional, europeu e mundial. • Recorrendo a instituições/serviços com competência em matéria de prevenção e de preservação/melhoria do ambiente, do património e da saúde e reconhecendo a sua área/contexto de intervenção e principais repercussões a nível nacional, europeu e mundial.

Contexto (uso da competência)
• Contactar diretamente autarquias e associações de caráter social, sempre que detetados indícios de degradação dos espaços comunitários e/ou situações de abandono e/ou de maus-tratos (de pessoas e/ou animais). • No contexto familiar, promover um estilo de vida saudável (alimentação, prática de exercício físico, sono, gestão do stresse, outro). • Promover práticas de ética social perante um risco de saúde, a nível comunitário. • Intervir em ações de carácter social que respondam de forma preventiva às questões relacionadas com a melhoria do ambiente, do património e da saúde.

Recursos
• Recursos digitais e acesso à internet. • Constituição da República Portuguesa. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Serviço público responsável pelo património cultural. • Serviço público responsável pela saúde. • Serviço público responsável pelas condições do trabalho.

5. ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE APRENDIZAGEM

5.1 Fundamentação

A área de *Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem* constitui uma área de competências nova relativamente ao RCC para a Educação e Formação de Adultos de Nível Básico anteriormente em vigor.

Esta Área de Competências-chave (ACC) torna-se crucial tendo em linha de conta as várias alterações, sobretudo, demográficas e tecnológicas, que se verificam nas sociedades atuais. Estas alterações mudam a vida diária dos indivíduos, tanto no trabalho quanto no lazer. A sociedade e a economia dependem fortemente de pessoas que, para além de competências básicas (literacia, numeracia e competências digitais) e competências cívicas, detenham também *soft skills* que auxiliem na resposta à incerteza, à complexidade e à mudança. Competências como a resolução de problemas, o pensamento crítico, a criatividade, a resiliência, o trabalho em equipa, a inteligência emocional, a tomada de decisão, a negociação e a flexibilidade cognitiva[10] surgem como as competências mais importantes num futuro próximo.

Tendo em consideração as várias competências aqui envolvidas, o processo de construção deste referencial encontra-se alinhado com o Quadro de Referência Europeu, de 2006, das Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida e com a atual Recomendação do Conselho sobre as Competências Essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida, de 22 de maio de 2018, onde as competências como o pensamento crítico, o trabalho em equipa, as competências interculturais e a resolução de problemas são agora reforçadas e onde surgem novas competências como a resiliência, capacidade de lidar com a incerteza e complexidade.[11]

No desenho desta ACC considerou-se, igualmente, o trabalho desenvolvido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória,[12] documento que estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo e que é elaborado para que os alunos sejam capazes de responder aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

Em termos gerais, **a área de *Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)* constitui uma ACC autónoma, mas que é também transversal a todo o referencial no sentido em que pode ser demonstrada e desenvolvida em conjugação com as outras ACC**.

Considerou-se que, no caso desta área, não fazia sentido nem a diferenciação por níveis de certificação (B1, B2 e B3) nem a diferenciação por contextos mobilizadores de competências do adulto (privado, profissional, institucional e macroestrutural).

[10] Relatório "The Future of Jobs" (2018), elaborado no âmbito do Fórum Económico Mundial de Davos.

[11] Neste desenho foi ainda considerado o Quadro da OCDE de Competências-Chave (DeSeCo) e o Quadro da OCDE Global Competency.

[12] Martins G, e outros, (2017), *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, Lisboa, Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Em termos específicos, esta área de competências-chave é constituída por quatro UC:

CPSA 1 – Agir com autonomia

CPSA 2 – Interagir com os outros

CPSA 3 – Resolver problemas

CPSA 4 – Aprender ao longo da vida.

CPSA 1 – Agir com autonomia

Com esta UC pretende-se **reconhecer comportamentos que demonstrem a capacidade do indivíduo gerir a própria vida autonomamente**. Esta competência traduz-se em determinados comportamentos, tais como: assumir a responsabilidade pelos seus atos e respeitar compromissos; gerir o tempo para atingir os resultados pretendidos; gerir informação de forma criteriosa que sirva as expectativas e necessidades; ser capaz de tomar decisões de forma ponderada avaliando vantagens e desvantagens para a sua vida; manifestar comportamentos de adaptabilidade às transições e desafios sendo também um agente de mudança; e demonstrar sentido de iniciativa acautelando os riscos e agindo no momento oportuno.

CPSA 2 – Interagir com os outros

Esta UC traduz-se **na capacidade de comunicar adequadamente, com assertividade, demonstrar competência nos relacionamentos interpessoais, respeitando e interagindo com diferentes culturas**. No âmbito da interação social é fundamental ser capaz de trabalhar em equipa, interagindo de forma apropriada e eficaz, adaptando o comportamento e a comunicação ao contexto de atuação e sendo capaz de resolver conflitos através da valorização do diálogo, do desejo de entender, do esforço para incluir o outro e de manifestações de confiança no outro.

CPSA 3 – Resolver problemas

Esta UC revela-se de extrema importância face à elevada competitividade do mundo do trabalho e crescente complexidade da vida em sociedade. Visa desenvolver ou reconhecer **capacidades para compreender os problemas, pensar em soluções eficientes e eficazes, planear e executar estratégias de solução e avaliar os resultados, tirando daí lições para o futuro, numa perspetiva de melhoria contínua**. No âmbito desta UC, é possível reconhecer competências, tais como: a criatividade, destacando-se a aptidão para produzir espontaneamente ideias, enriquecendo a ideia inicial pelo detalhe, pela originalidade ou pela inovação; ou o pensamento crítico, que consiste em analisar e avaliar a consistência dos raciocínios (em especial as afirmações que a sociedade considera verdadeiras no contexto da vida quotidiana), combinando o conhecimento sobre o mundo e o raciocínio crítico, a fim de estabelecer uma opinião informada, questionando normas, práticas e opiniões, usando a clareza, precisão, equidade e evidências que visem detetar falácias.

CPSA 4 – Aprender ao longo da vida

Esta UC centra-se na Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV). No contexto em que vivemos, onde é impossível antecipar quais serão as competências essenciais a médio e longo prazo, é essencial a predisposição para o desenvolvimento de novas competências. **A ALV engloba a aprendizagem formal, não formal e informal e combina competências básicas, sociais e cognitivas (como o aprender a aprender)**. Esta vai para além das competências necessárias para o trabalho, compreendendo também o desenvolvimento das capacidades necessárias para participar numa sociedade democrática.

Apresentação de cada uma das Unidades de Competência:

Na Tabela 15 podem observar-se todas as UC em CPSA que integram o novo RCC de nível básico, com as correspondentes cargas horárias associadas.

Tabela 15 – UC da área CPSA por nível e carga horária correspondentes

Nível	Designação das UC	Carga horária correspondente
B1, B2 e B3	CPSA 1. Agir com autonomia	25 h
	CPSA 2. Interagir com os outros	25 h
	CPSA 3. Resolver problemas	25 h
	CPSA 4. Aprender ao longo da vida	25 h

5.2. Apresentação do Referencial

Área de Competências-Chave: Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem			
Designação da UC: CPSA 1 – Agir com autonomia. *Nível: B1, B2, B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Organizar e utilizar informação. R2 – Gerir o tempo. R3 – Tomar decisões.	• Métodos de organização do trabalho. • Gestão da informação. • Gestão do tempo. • Modelos de tomada de decisão. • Tipos de decisões.	• Identificar os seus próprios interesses. • Identificar e selecionar a informação necessária. • Analisar e comparar fontes de informação. • Definir objetivos, meios e recursos para implementar soluções e estratégias de atuação. • Realizar uma autorreflexão sobre os fatores individuais de desperdício de tempo. • Selecionar métodos e utilizar instrumentos de organização do trabalho e gestão do tempo. • Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. • Selecionar e utilizar técnicas de análise e tomada de decisão. • Analisar problemas e tomar decisões. • Avaliar ações e compromissos assumidos.	• Autorreflexão. • Iniciativa. • Proatividade. • Voluntarismo. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Empenho. • Segurança e convicção nas suas opiniões e decisões/ações. • Autonomia.

Critérios de desempenho
Agir com autonomia • Utilizando as estratégias para localizar, recolher e validar informação, implicando-se na pesquisa e gestão da informação relevante. • Identificando, relacionando e utilizando dados, adequando-os às expectativas, necessidades e objetivos. • Estabelecendo prioridades, conciliando atividades provenientes das esferas profissional/pessoal/familiar. • Concretizando projetos e tarefas, implementando e acompanhando soluções baseadas nas informações selecionadas. • Justificando, avaliando e revendo as ações e opções tomadas, agindo em conformidade com as mesmas.

Contexto (uso da competência)
• Organizar a agenda conciliando eventos da vida profissional/pessoal/familiar. • Avaliar a 'informação nutricional' de um alimento comercializado por diferentes marcas e tomar decisões de consumo. • Contratualizar um pacote de seguro pessoal de saúde.

Recursos
• Legislação de referência. • Instrumentos de análise situacional (ex.: Análise SWOT). • Acesso à internet. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Instrumentos de organização do trabalho e gestão do tempo (ex.: agenda).

Área de Competências-Chave: Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem			
Designação da UC: CPSA 2 – Interagir com os outros. *Nível: B1, B2, B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Comunicar com os outros. R2 – Cooperar e trabalhar com os outros. R3 – Gerir situações de conflito.	• Modelos de comunicação. • Barreiras na comunicação. • Funções da comunicação. • Comunicação e escuta ativa. • Expressão verbal e não-verbal. • Técnica da crítica construtiva. • Conceito de *feedback*. • Tipos de emoções. • Conceito de empatia. • Métodos de trabalho colaborativo. • Teoria e dinâmica de grupo. • Conceito de conflito. • Estilos de gestão de conflitos. • Conflito e técnicas de negociação.	• Identificar e aplicar técnicas de comunicação e escuta ativa. • Utilizar diferentes linguagens e símbolos necessários à comunicação. • Reconhecer e utilizar diferentes formas de gerir as emoções. • Utilizar linguagens adequadas aos diferentes contextos e pessoas. • Avaliar situações a partir da perspetiva do outro. • Utilizar métodos de organização do trabalho em grupo. • Identificar e utilizar diferentes formas de resolução de conflitos. • Preparar, gerir e resolver situações que envolvam negociação.	• Escuta ativa. • Assertividade e empatia na comunicação. • Tolerância para com os outros. • Respeito pelas diferenças individuais. • Colocar-se na perspetiva do outro.

Critérios de desempenho
Interagir com os outros
• Utilizando uma linguagem clara e simples, aplicável aos diferentes interlocutores e diferentes contextos (cooperação, partilha, colaboração e competição).
• Adotando estratégias de comunicação que permitam estabelecer relações com os outros, nos vários contextos de vida.
• Argumentando, negociando e aceitando diferentes pontos de vista.
• Integrando diferentes propostas/pontos de vista e propondo soluções adequadas à situação.

Contexto (uso da competência)
• Planear e participar numa reunião de condomínio/associação.
• Moderar uma pequena discussão familiar/profissional.
• Trabalhar num projeto com uma equipa.

Recursos
• Legislação/regulamentos internos de referência.
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).
• Instrumentos de apoio ao planeamento e organização de ideias.
• Acesso à internet.

Área de Competências-Chave: Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem			
Designação da UC: CPSA 3 – Resolver problemas. *Nível: B1, B2, B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Identificar e analisar o problema. R2 – Identificar possíveis soluções para o problema. R3 – Avaliar as soluções e tomar decisões.	• Técnicas de análise de informação. • Técnicas de pensamento lateral. • Método de pensamento crítico. • Método de pensamento criativo. • Técnicas de resolução de problemas (SWOT, *brainstorming*, ...). • Comunicação assertiva. • Modelos de tomada de decisão. • Técnicas de negociação.	• Recolher e interpretar dados. • Utilizar diferentes abordagens na análise de situações (pensamento lateral, criativo e crítico). • Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão. • Selecionar diferentes soluções. • Avaliar vantagens e desvantagens das diferentes soluções encontradas. • Preparar, gerir e resolver situações que envolvam negociação.	• Escuta ativa. • Flexibilidade e abertura de pensamento. • Abertura à mudança. • Iniciativa. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Resolver problemas
• Determinando as suas causas e natureza e propondo várias soluções para a sua resolução.
• Adaptando as soluções encontradas às contingências e, face às possíveis eventualidades, optando por uma solução diferente da inicialmente escolhida ("flexibilidade mental" na resolução de problemas).
• Argumentando, negociando e aceitando diferentes pontos de vista e propondo soluções adequadas à situação.
• Avaliando as diferentes alternativas existentes e ponderando as consequências das decisões tomadas.

Contexto (uso da competência)
• Resolver a falha de entrega de uma encomenda postal após o serviço ter sido pago.
• Resolver uma situação de despesa inesperada no orçamento familiar/pessoal.
• Resolver uma situação de queixa/reclamação no serviço prestado.

Recursos
• Livros (impressos, *e-books* e audiolivros).
• Acesso à internet.
• Instrumentos de análise situacional (ex.: Análise SWOT).
• Legislação de referência.

Área de Competências-Chave: Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem			
Designação da UC: CPSA 4 – Aprender ao longo da vida. *Nível: B1, B2, B3*			
Realizações	**Conhecimentos**	**Aptidões**	**Atitudes**
R1 – Inventariar competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais, informais e não formais. R2 – Identificar áreas de interesse e necessidades de aquisição de novas competências. R3 – Consolidar e aprofundar competências ao longo da vida.	• Autoconceito. • Balanço de competências. • Princípios base da aprendizagem. • Contextos de aprendizagem (formais, não-formais e informais). • Estilos de aprendizagem. • Orientações motivacionais para a aprendizagem.	• Reconhecer características individuais próprias e estilos de aprendizagem. • Reconhecer a importância do autoconceito para o processo de aprendizagem. • Descrever experiências adquiridas ao longo da vida em contextos diversificados (formal, não-formal e informal). • Identificar competências pessoais necessárias à aprendizagem ao longo da vida. • Pesquisar informação acerca de temáticas e assuntos para os quais tem curiosidade, interesse ou necessidade. • Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências necessárias aplicáveis no dia a dia. • Identificar e avaliar oportunidades de formação aplicável às suas necessidades.	• Autorreflexão. • Motivação e autoconfiança para aprender ao longo da vida. • Iniciativa. • Curiosidade. • Flexibilidade e abertura de pensamento. • Autodisciplina/dedicação. • Abertura para mudar e reformular as suas escolhas. • Responsabilidade face à sua aprendizagem. • Resiliência.

Critérios de desempenho
Aprender ao longo da vida • Efetuando uma autoavaliação das competências adquiridas em contextos formais, não-formais e informais e do impacto das mesmas a nível pessoal e profissional. • Avaliando as suas forças e fraquezas e identificando áreas de melhoria. • Avaliando oportunidades de qualificação, seja através de vias de aprendizagem formais ou não formais. • Planeando, ajustando e refletindo sobre o seu percurso educativo/formativo numa lógica de médio e longo prazo, tendo em conta os seus objetivos, necessidades e contextos de vida. • Aplicando, na prática e no seu dia-a-dia, as aprendizagens que vai realizando.

Contexto (uso da competência)
• Elaborar um documento representativo do seu percurso pessoal e profissional. • Elaborar um plano de desenvolvimento pessoal contínuo. • Participar em conferências/seminários no âmbito pessoal ou profissional. • Participar em atividades cívicas e/ou em ações de voluntariado.

Recursos
• Ferramentas e instrumentos de autoavaliação. • Fontes de informação diversas sobre modalidades de educação e formação. • Portefólio reflexivo de aprendizagens. • Referenciais de competências e de formação. • Legislação e normativos de formação inicial e contínua. • Livros (impressos, *e-books* e audiolivros). • Instrumentos de monitorização e avaliação do processo de aprendizagem e dos resultados. • Acesso à internet.